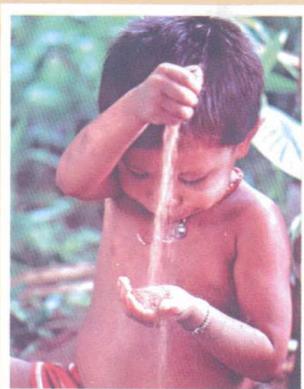


MARIA



Feliz Natal !

Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho,
que se chamará Emanuel,
que significa: Deus conosco (Mt 1,23).



Missa da resistência indígena

Pedro Tierra

A Missa da Terra-sem-males é uma missa de memória, remorso, denúncia e compromisso. Ela nos atira no rosto esta realidade fatal: de todos os continentes escravizados – Ásia, África e América – a América é o único que não retornará a seus filhos. Não se trata de sonhar o impossível sonho de uma América puramente índia. Trata-se de constatar a inenarrável violência com que os conquistadores saquearam este Continente.



A Ásia se levanta e seus filhos a terão um dia. Os povos negros da África reconquistam, palmo a palmo, o Continente devastado pelo colonialismo. A América, contudo, jamais retornará às mãos dos povos indígenas, sepultados pelos massacres de Cortez, Pizarro, Valdívia, Raposo Tavares. Devorados pelas minas de Potosí, escravizados pelas bandeiras, exterminados em todo o Continente pela peste que o branco trouxe no sangue. Sem retórica, cabe dizer que os conquistadores ingleses, espanhóis e portugueses se lançaram sobre o Continente americano como uma malta de saqueadores, reduzindo a escombros três impérios riquíssimos e exterminando, num espaço de quatro séculos, cerca de noventa milhões de índios.

A Missa da Terra-sem-males brotou em terra guarani, o Povo-aliança da América Índia. No centro do Continente, os Guaranis foram duplamente submetidos. O conquistador, português ou espanhol, converteu a terra guarani em campo de batalha até a destruição completa de tudo quanto representasse trabalho humano ou humana aspiração.



Revista Ave Maria

É uma publicação mensal da Editora Ave Maria (CGC 60.543.279/0002-62), fundada em 28 de maio de 1898, registrada no SNPI sob nº 22.689, no SEPJR sob nº 50, no RTD sob nº 67 e na DCDP do DFP, sob nº 199, P. 209/73 BL ISSN 0005 - 1934. A revista Ave Maria é de propriedade da Congregação dos Missionários Claretianos.

Diretor: Cláudio Gregianin

Administração: Luiz Claudemir Botteon

Equipe de redação: Avelino S. de Godoy;

Eduardo Russo; Adelino Dias Coelho.

Diagramação: Antônia Portero Simon;

Avelino S. de Godoy.

Redação, publicidade, administração e correspondência: Rua Martim Francisco, 656, 4º e 5º andares. Tel: (011) 3666-2128 e 3823-1060 - Caixa Postal 1.205 - CEP 01059 - 970 - São Paulo, SP.

Impressão: Oficinas Gráficas da Editora Ave Maria, Estrada Comendador Orlando Grande, 86 Embu, SP Bairro do Gramado, CEP 06835-300.

A assinatura pode ser feita em qualquer época do ano. O pagamento poderá ser enviado em cheque pagável em São Paulo, Vale Postal ou Valor Declarado em nome da **Revista Ave Maria** — A maioria das cidades é visitada por nossos representantes, que renovam as anuidades em domicílio; nas demais, as renovações de assinaturas são feitas pelo correio.

Assinatura anual: R\$ 25,00.

Ligue grátis: 0800-555-021

Fax: 3826.7016

Ave Maria na internet:

www.avemariainternet.com.br

Correio eletrônico:

revista@avemaria.com.br

redacao@avemariainternet.com.br

assinaturas@avemariainternet.com.br

AVISO AOS ASSINANTES

Avisamos às senhoras e aos senhores assinantes que, ao serem visitados por cobradoras e cobradores de assinaturas não conhecidos, peçam a credencial fornecida pela *Revista Ave Maria* a todos os seus representantes legais.

COBRADORES e PROMOTORES AUTORIZADOS:

Alexandre Gregianin, RS; Alice Ferreira Reis, SP; Sérgio Pierozan, SP e GO; Benedito Carlos Câmara, SP; Jesus Macedo, SP; Mauro Donizeti Câmara, SP; Dideró Ribeiro, Marília, SP; Benedito Vaz Neto, MG; Edson Nunes de Moraes, MG; Gilmar Diniz Silva, MG; Pe. Pedro Jordá, Palmira Farias, Cordeirópolis, SP; Luzia Brancatti Stephaneli, Piracicaba, SP; Andréia Maria Ferreira Reis, Rio Claro, SP.

EXIJA A DOCUMENTAÇÃO DO SEU COBRADOR.

Lembre-se de que é importante V.Sa. manter sua anuidade em dia. Se V. Sa. tiver dúvida quanto à data do vencimento, ligue a cobrar para a *Revista Ave Maria* (90 ___ 11) 3666-2128 ou 0800-555-021

SERVIÇO BÍBLICO NA INTERNET

Comentários teológico-bíblicos diários sobre as leituras bíblicas das missas na internet:

www.claretianos.com.br

www.avemariainternet.com.br

EDITORIAL

Glória a Deus!... e Paz aos homens!...



O Natal de Jesus sempre nos dá a oportunidade de renascer espiritualmente, ou como diz Jesus, renascer das coisas do alto, das coisas de Deus.

A convivência pacífica entre os humanos, desde a pequena comunidade familiar, entre pais e filhos, até entre as grandes comunidades internacionais é em si mesma uma glorificação a Deus, porque é para isso que ele nos criou, para a comunhão fraterna.

A paz, sabemos, é resultado dos esforços humanos que fazemos em zelar pela vida, cuidar para que tudo o que está no mundo sirva para sustentar-nos a todos. É muito mais do que ausência de conflitos. E ninguém, sob o olhar de Deus, está excluído do viver com a abundância dos dons de Deus. Jesus nasceu para isso (cf. Jo 10,10b).

Celebrar o Natal de Jesus, portanto, é recordar-se das lições de vida, ensinadas por Jesus, e voltar a comprometer-se com elas. É celebrar a vontade de Deus que quer estar conosco, encarnado em nossa humanidade e em nossa história, e por isso Jesus traz o nome bíblico de Emanuel (cf. Is 7,14 e Mt 1,23).

Se, durante o ano, fomos alimentando a idéia de Deus ao qual devemos agradecer prosperidade por causa dos bens terrenos que conseguimos ou conquistamos, no tempo do Natal, devemos agradecer-lhe por termos recebido um presente do alto, do céu, seu Filho, o Messias; por ter vindo até a nossa pobreza e pequenez; nascido em nossas grutas/casebres; por ter-se sentido estrangeiro rejeitado; por ter-se sensibilizado com nossas doenças, cegueiras, dores, angústias, e temores; por ter visto na pobreza não um castigo de Deus mas a condição necessária para entrar no reino de Deus; por ter exaltado a justiça como instrumento indispensável para a paz; por ter-se identificado ao faminto, ao desnudo, ao sem-teto, ao enfermo, ao prisioneiro, ao assustado que perdeu o emprego; por ter dado lições de como alimentar-se do pão e da palavra da boca de Deus; por ter entregado sua vida para que tenhamos libertação e salvação plena.

Quanta vida recebemos do alto mostrada por Jesus. É preciso celebrá-la no Natal. A fragilidade do recém-nascido deitado num presépio nos convida a um renascimento. Começando por olhar o mundo como um dom de Deus, olhar a humanidade como família de Deus, olhar a história como mestra que nos ensina com os acontecimentos a nos corrigir quando erramos e a nos recompor quando pecamos.

Queremos, como cristãos, celebrar a festa do Natal com o sentido que Jesus propõe: ser um presente de Deus para o próximo, a partir dos pequeninos, símbolo dos humildes e necessitados. Assim como Jesus se tornou vida, esperança, alegria, paz e salvação para a humanidade, também nós sejamos assim como ele. Renascamos das coisas do alto, neste Natal, para viver na paz do Cristo, que não é como a do mundo (cf. Jo 14,27), então sim estaremos dando glória a Deus!...

Em nome de todos os que trabalham na revista e na editora Ave Maria, aos nossos assinantes, leitores e seus familiares um santo, alegre e feliz Natal!

P.C.G.

O resgate do Natal

Frei Betto

Celebrar o nascimento de Jesus é, na tradição cristã, uma festa tardia. Tornou-se freqüente entre os séculos VII e VIII. A Igreja apropriou-se de uma festa pagã, o solstício de Inverno no hemisfério norte, celebrada a 25 de dezembro, assim como já havia se apropriado do título imperial de sumo pontífice, para aplicá-lo ao papa ou, hoje, no Brasil, liturgiza o tchan.

Não se sabe ao certo a data histórica do nascimento de Jesus. Os cristãos transformaram a festa pagã do Sol em celebração daquele que, segundo o Evangelho de João, veio como *luz do*

Natal rima com oração. Melhor seria participar da missa ou do culto, armar o presépio a um canto da sala e orar em família, reler o episódio de Belém nos evangelhos, e fazer o que Jesus veio ensinar: o bem ao próximo.

Sobretudo àqueles com os quais Ele mais se identificou...

(Mt 25, 31-46).

mundo. O início do fim do Inverno e o retorno do Sol à proximidade do hemisfério norte eram comemorados com procissões, casas decoradas com árvores e ramos, comilanças e troca de presentes entre amigos.

Natal deriva do termo latino "*natalies dies*" (dia do nascimento), traduzido para Noel na língua de oc, e por Noé ou Noel na língua de oil, no sul da França. O velho Papai Noel antecedeu, portanto, ao Menino Jesus no



presépio – criado por São Francisco de Assis, no século XIII. Como o dinheiro soa mais alto que a graça divina, ainda hoje a imagem do velho barbudo predomina na sociedade consumista, marginalizando o filho de Maria e José.

De fato, dois natais perpassam e inquietam o nosso espírito: o da lojas e o do lar. A publicidade nos cerca por todos os lados, entope-nos de sedutores apelos, impelindo-nos a gastar o que não podemos e a comer e beber o que não devemos. Assim, o aniversário de Deus feito homem transformase numa pantagruélica orgia de mercadorias inúteis, e comidas inadequadas no verão tropical (castanhas, nozes, avelãs, chocolates, etc.).

Natal rima com oração. Melhor seria participar da missa ou do culto, armar o presépio a um canto da sala e orar em família, reler o episódio de Belém nos evangelhos, e fazer o que

Jesus veio ensinar: o bem ao próximo. Sobretudo àqueles com os quais Ele mais se identificou ao afirmar *tive fome... sede... estive enfermo... nu... doente... preso... era estrangeiro...* (Mt 25, 31-46).

Centrada no Menino Jesus, a festa deveria centrar-se também nas crianças. Hoje, elas são precocemente corrompidas pelo consumismo. Passei minha infância sem lidar com o fator dinheiro. Com meus amigos, fabricávamos os nossos brinquedos e improvisávamos brincadeiras. Havia espaço para a nossa fantasia. A palavra grife não existia e nunca me perguntei qual era a marca do tênis ou da roupa que eu trajava.

Hoje, a publicidade cria consumidores infantis, graças à erotização precoce. Ao conseguir que uma criança preste demasiada atenção ao próprio corpo, expulsa-a do paraíso da inocên-

cia para o reino da concupiscência. E, como consumidora, ela apresenta duas vantagens, não possui critério do valor e tem o poder de chatear tanto os adultos que eles acabam comprando...

A TV, por sua vez, inibe a fantasia infantil. A caixa de sonhos eletrônicos, monológica e amoral, introduz crianças no sexo explícito e na violência ilimitada. Depois, é brincar de videogame e aprender a matar bonequinhos... O desejo dilata-se psicologicamente, além da capacidade biológica da menina e do menino. Instaura-se uma espécie de esquizofrenia.

Assim, não é de se estranhar que, na adolescência, o sonho atrofiado busque liberação química nas drogas, a sexualidade irresponsável dissemine a aids e a gravidez precoce, o aprendiz de assassino arme-se de metralhadora para matar espectadores de um filme.

O Natal oferece uma boa oportunidade para educar as crianças nos valores evangélicos, no espírito religioso, na doação de seus brinquedos, roupas e objetos supérfluos aos mais carentes, na visita confortadora a creches, asilos e hospitais.

Outro dia, levei meu sobrinho à ala infantil do Hospital do Câncer. Impressionou-o ver crianças como ele retidas ao leito, a cabeça raspada, o sofrimento expresso nos olhos. Rezou com elas, brincou, distribuiu seus brinquedos e, afinal, entendeu por que Deus nasceu menino num coxo, lá no pasto ocupado por um casal, sem-terra e sem-teto, chamado Maria e José.

Desde então, é Natal na vida de Rafael, pois ele nasceu para o amor ao próximo.



Frei Betto é escritor, autor de "A noite em que Jesus nasceu" (Vozes), entre outros livros.

Silêncio interior

J. B. Libânio

Natal está chegando. O Senhor nasceu no silêncio da pobreza. Vivêmo-lo no barulho dos presentes e da riqueza. Natal chamamos a um silêncio interior.

Há dois barulhos que se alimentam mutuamente. O barulho exterior que nos fere os tímpanos. Cresce nas grandes cidades. Nem as noites conseguem ser silenciosas. Rompe-lhes o véu tênue do silêncio o roncar de automóveis ou motos em "pegas" de jovens desregrados e irresponsáveis. O persistente e insone trafegar de veículos, os rádios e as TVs de vizinhos, os aviões que sobrevoam tarde da noite as cidades, enfim infinitos sons produzidos pela parafernália tecnológica da modernidade agitam a noite dos urbanos.

Esse barulho exterior entra no interior das pessoas e aí arma sua tenda ruidosa. Invade os últimos cubículos do silêncio. Acostumam-se de tal modo as pessoas ao barulho que qualquer pausa nesse ruído permanente se torna insuportável. Há aqueles que, ao voltar da cidade barulhenta, entram em casa e o seu primeiro gesto, instintivo, é apertar algum botão que venha romper a calma do ambiente silencioso. Mais barulho.

A natureza é sábia. Os animais marcam o ritmo do dia numa alternância entre silêncios e ruídos. E o ser humano, irmão de origem dos animais, participa dessa necessidade. No entanto, é-lhe possível violentar por atos de decisões livres ou automáticas esse ritmo. Não o faz impunemente. Seu relógio vital paga algum preço por esse desrespeito à sua necessidade de tranquilidade. Não bastam as horas de

sono. Pois até estas são perturbadas ou por sonhos-reliquias de um dia agitado ou por ruídos remanescentes que atravessam a noite entrando pelo cérebro adormecido.

Nos anos do pós-guerra, confidenciava-me um jovem, que sonhara du-

rante mais de dez anos, praticamente todas as noites, com os horrores bélicos. Mais recentemente, depois que os americanos resolveram embarcar na loucura de uma guerra contra o Afeganistão, uma jovem canadense, vizinha do colosso ianque, confessava que seus sonhos se perturbaram com a nova situação bélica. Os jornais noticiam o crescimento de consumo de soníferos para silenciar o interior agitado dos americanos depois do atentado de 11 de setembro. Barulho interior!



Faz-se mister uma terapia do silêncio. Não aquele da impossibilidade introvertida de comunicação — porque é doentio —, mas aquele escolhido para repouso da mente, para mergulhos na própria interioridade. É verdade que alguns temem tais viagens interiores. Ao longo de sua vida, povoaram de paisagens ameaçadoras o percurso de sua existência e apavoram-se de encontrá-las. Na linguagem tradicional, falava-se de remorso. São re-mordidas do espírito em si mesmo com os dentes da ética que doem. E para não sofrê-las, preferem não deixar que nada desse passado escuso aflore à consciência. No máximo, toleram algumas sessões psicanalíticas que tentam neutralizar-lhes a má consciência.

O Cristianismo conhece outra via para tal viagem, diferente da psicanalítica e de uma reconciliação pelos caminhos de esquecimentos produzidos ao longo de passeios interiores ao gosto da pós-modernidade narcisista. O melhor silêncio interior, reconfortante, plênificante é o do amor perdoante de Deus. Ao acolher o Absoluto, ao descer pelo Abismo infundável de tanto amor, nosso coração se enche de paz. Reconciliar-se com Deus implica uma pacificação do mais profundo de nosso ser.

Um místico sufista falava dessa visita de Deus, que veio estar conosco e esqueceu-se de ir-se embora. Bem dentro de nós ficou com o bálsamo de sua doce presença. O único silêncio que liberta, que pacifica, que recompõe as energias é aquele que nasce da consciência de ser amado por Deus no mais profundo de nós mesmos e assim amá-lo em sinal de gratuidade. "Somos aquilo que amamos". "Somos transformados por aqueles que nos amam". Quando o sujeito ativo e passivo é Deus, o ser humano atinge as alturas da paz e tranqüilidade.



J.B. Libânio é professor e diretor da Faculdade de Teologia do Centro de Estudos Superiores da Companhia de Jesus (CES), Belo Horizonte, MG.

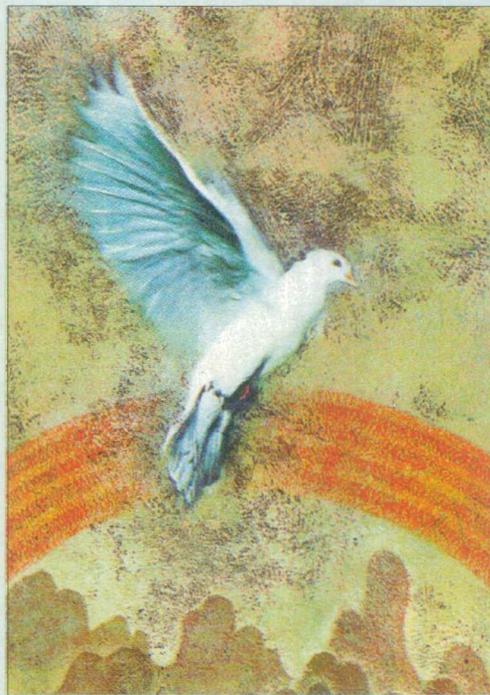
Sinais da fé

Pe. Zezinho

Sou pessoa de fé, creio que Deus existe e se importa conosco e aceito os dogmas de minha Igreja. Minha discordância é pequena comparada ao que aceito quando ouço os religiosos. Entre os cristãos é mais o que nos une do que o que nos separa. É muito mais o que admiro do que aquilo de que discordo. Aprendi a concordar e a discordar sem perder o respeito pelas outras igrejas ou pelas outras correntes da minha Igreja.

Esses dias, um amigo meu, evangélico de quatro costados que vive da Palavra e pela Palavra e desconfia muito de sinais, perguntou por que nossa Igreja dá tanta ênfase aos sinais da fé.

Falei-lhe dos sinais dados a Moisés, a Elias e ao povo hebreu, falei de dois sinais que Jesus usou. Falei da saliva nos olhos de um cego. Falei do pão repartido, do vinho partilhado, de Jesus escrevendo no chão diante da mulher acusada de adultério. Disse que Jesus fez uso de sinais, depois falei dos sinais do mundo de hoje: bip, celular, televisão, rádio, portões eletrônicos, trânsito, surdos-mudos, navios, barcos, esportistas todos eles usam senhas ou sinais para comunicar a palavra ou alguma mensagem. O que seria do mundo sem os sinais? O que seria da palavra sem os sinais. Afinal, só lemos um livro porque existem os



sinais chamados grafia, letras. E como ficaria o amor sem sinais concretos de que ele existe?

É por isso que uso crucifixos e alguns outros sinais de minha fé. Valorizo a Palavra, mas também os sacramentos. Sou um dos seres humanos que não vive sem sinais. Sabendo usar, eles só ajudam. Mal usados, eles prejudicam. Mas isso também acontece com a Palavra, por mais pura que ela seja. Que nenhum católico tenha vergonha da pedagogia dos sinais. Mas todos os usem sabendo o que significam e que mensagem podem passar. Medalhas não fecham corpo, não garantem graças nem milagres, nem são infalíveis. Sabendo disso, por que não usá-las?



Pe. Zezinho é escritor, compositor, cantor e conferencista.

Boas Festas!

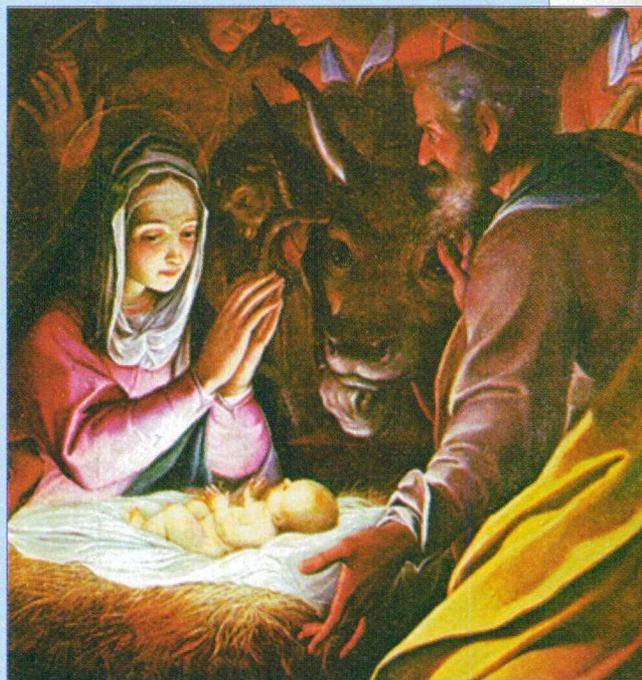
Nisto se manifestou o amor de Deus para conosco: Em nos ter enviado ao mundo o seu Filho único para que vivamos por ele (1Jo 4,10).

De dezembro e janeiro são pontilhados de grandes festas do Senhor e dos santos, suas testemunhas. São momentos da graça de Deus, sempre presente, mas que, nesta oportunidade, podemos aproveitar melhor.

Para isso, muito contribuiu o Advento, tempo de preparação da chegada de Deus, convidando-nos a nos convertermos para a verdadeira doação. Sim, porque Deus não "terceirizou" o amor para conosco. Veio, em pessoa, doar-se. No Natal, quantos pais terceirizam o amor e, em vez de se darem, de doarem aos filhos seu tempo, seu insubstituível carinho e atenção, em vez disso enchem as crianças com pre-

sentes, brinquedos e guloseimas. Nada substitui a presença operosa, participativa, como fez nosso Salvador, vindo estar conosco em pessoa, viver nossa vida, ser um de nós.

Caro leitor, agradecemos-lhe sua presença efetiva junto a nós, durante este ano que está terminando. Foi pensando em você que trabalhamos nas doze edições da *Revista Ave Maria*. Fazemos votos para que continue conosco em 2003, estimulando-nos à tarefa de divulgar a palavra de Deus por meio desta publicação dedicada à mãe de Deus.



Folhinha 2003

É com muita satisfação que lhe oferecemos esta Folhinha para 2003. Calendários há muitos, sem dúvida. Mas este é especial, porque nos faz venerar, dia a dia, a memória de tantos e tantos irmãos que descobriram Cristo nos outros, principalmente nos mais pobres, e decidiram dedicar-lhes a vida. Deram-se totalmente àquela missão, de maneira despojada e heróica. A muitos deles, Deus coroou com a

graça do martírio. Que seu exemplo nos acompanhe durante todo este novo ano e nos faça, realizar, à nossa volta, um pouco do que eles fizeram.

Os pensamentos que acompanham as ilustrações, mês a mês, foram tirados do texto-base da Campanha da Fraternidade de 2003: "A Fraternidade e as Pessoas Idosas", com o lema: "Vida, Dignidade e Esperança". Quer-se chamar a atenção das Autoridades e da sociedade para a grave situação dos ido-

sos em nosso país. Que todos nós possamos ser portadores de mensagens de vida, dignidade e esperança com as pessoas idosas com quem convivemos, principalmente, os excluídos e abandonados, a exemplo daqueles irmãos, mártires ou não, da nossa querida América Latina.



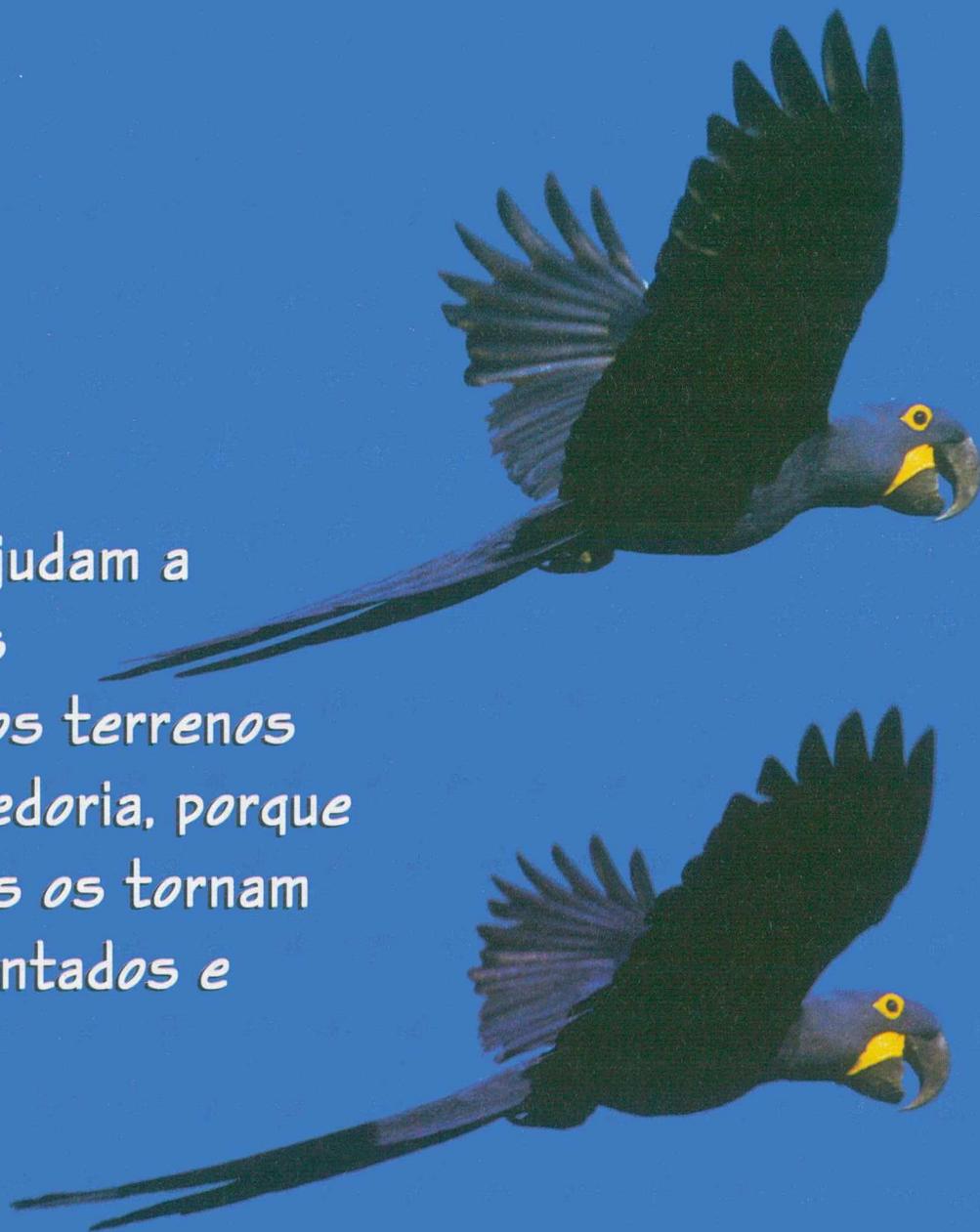


2003
janeiro

**Fraternidade e
pessoas idosas**

*“Os anciãos ajudam a
contemplar os
acontecimentos terrenos
com mais sabedoria, porque
as vicissitudes os tornam
mais experimentados e
amadurecidos”*

(João Paulo II).



DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SABADO

Fases da Lua

2: nova
10: crescente
18: cheia
25: minguate

DEZEMBRO/02

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

FEVEREIRO/03

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	

1

DIA MUNDIAL DA PAZ, DA FRATERNIDADE UNIVERSAL

Mãe do Salvador, Maria. FRANCISCO JENTEL, 56 anos, sacerdote. Defensor dos índios e camponeses, em São Félix do Araguaia. Brasil, 1979.

2

JOSÉ MANUEL DE SOUZA, "Zê Piau", Lavrador, vítima dos grandes grileiros do Pará. Brasil, 1981.

3

Diego Quic, catequista e profeta. Promoveu e colaborou nas organizações populares. Desaparecido. Guatemala, 1981.

4

JOSÉ PATRÍCIO LEÓN, militante cristão. Dirigente da (JEC) Juventude Estudantil Católica. Desaparecido. Chile, 1975.

5

EPIFANIA DO SENHOR
GUAROCUYA, cacique cristão, primeiro a rebelar-se na AL em defesa de seus irmãos. República Dominicana, 1534.

6

SANTOS REIS
VICTORIA DE LA ROCA, religiosa consagrada aos pobres e aos índios. Desaparecida. Guatemala, 1982.

7

FELIPE e MARY BARREDA, militantes cristãos revolucionários, assassinados pela contra-revolução na Nicarágua, 1983.
SEBASTIÃO MEARIN, líder rural no Pará. Assassinado por grileiros. Brasil, 1981.

8

9

10

PEDRO JOAQUIM CHAMORRO, 54 anos. Jornalista. Opositor do governo de Somoza. Assassinado. Nicarágua, 1978.

11

12

BATISMO DO SENHOR

13

14

15

ESTELA PAJUELO, 55 anos, camponesa, 11 filhos. Mártir da Solidariedade. Peru, 1981.
A Lei constitucional do Canadá inclui os direitos dos índios, 1981.

16

17

SILVIA MARIBEL ARRIOLA, 30 anos, religiosa, enfermeira. Cumpriu a promessa de fidelidade ao povo. Assassinada. El Salvador, 1981.
JAIME RESTREPO LÓPEZ, padre, Colômbia, 1988.
1991: Começa a Guerra do Golfo Pérsico, 42 dias.

18

JOÃO EDUARDO, líder sindical acreano. Assassinado por grileiro. Brasil, 1981.
1535: Fundação da Cidade dos Reis (Lima).

19

2º DOMINGO DO TEMPO COMUM

20

OCTÁVIO ORTIZ (e Companheiros), 35 anos, sacerdote, comprometido com os oprimidos. Assassinado. El Salvador, 1979.
CARLOS MORALES, 35 anos, sacerdote. Seu ideal: a libertação integral de seu povo. Assassinado. Guatemala, 1982.

21

GERARDO VALENCIA CANO, 36 anos. Bispo dos pobres e negros, profeta da libertação dos pobres. Colômbia, 1972.

22

VASCO DE QUIROGA "Tata", espanhol, bispo de Michoacán, protetor dos índios. Realizou experiência cooperativista na AL. México, 1565.

23

24

25

CONVERSÃO DE SÃO PAULO.
FUNDAÇÃO DA CIDADE DE SÃO PAULO

26

3º DOMINGO DO TEMPO COMUM

27

PABLO DE TORRES, espanhol, bispo e mártir da causa indígena. Panamá, 1554.

28

1948: Morre Mahatma Gandhi.
Inauguração da III Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano, em Puebla, presentes 187 bispos. México, 1979.

29

MARIA ERCÍLIA e ANA CORALIA MARTINEZ, estudantes e catequistas. Assassinadas por tropas de segurança. El Salvador, 1980.

30

GASPAR VIVI, 36 anos. Camponês, indígena e catequista. Pregou a justiça com atos e palavras. Guatemala, 1980.

31

Massacre na Embaixada Espanhola, 21 indígenas quinchés, operários, camponeses e estudantes mortos. Protestavam contra repressão, 1980.



**Fraternidade e
pessoas idosas**

2003
fevereiro



"Os anciãos são os guardiães da memória coletiva e, por isso, intérpretes privilegiados daquele conjunto de ideais e valores humanos que mantêm e guiam a convivência social" (João Paulo II).

Fases da Lua

1: nova
9: crescente
16: cheia
23: minguante

JANEIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

MARÇO

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29

1

DANIEL ESQUIVEL, 31 anos, leigo paraguaio, membro da Equipe de Pastoral de Imigrantes Paraguaios. Assassinado. Argentina, 1976.

2

3

4

5

6

7

8

APRESENTAÇÃO DO SENHOR.

JOSE TEDESCHI, sacerdote operário. Morador da Villa Itati. Seqüestrado e morto. Argentina, 1976.

SÃO BRÁS

Massacres: Chimaltenango, 68 camponeses mortos. Guatemala, 1981; e Cromotex, Peru, 1979, seis operários mortos e dezenas de feridos.

Destruição da Comunidade contemplativa de So-lentiname, comprometida com a transformação política e social da Nicarágua, 1977.

FRANCISCO DOMINGOS RAMOS, líder sindical em Pancas (ES). Assassinado a mando de fazendeiros. Brasil, 1988.

Morre d. Mendez Arceo, no México, 1992.

Independência de Granada, 1974.
Raynal Sáenz, padre. Peru, 1990.

9

10

11

12

13

14

15

5º DOMINGO DO TEMPO COMUM

AGUSTIN GOIBURÚ, médico, Paraguai, 1977.
FELIPE BALAM TOMÁS, missionário. Guatemala, 1985.

ALBERTO KOENIGSKNECHT, bispo de Juli, Peru, morto em acidente suspeito, depois de ter sido ameaçado de morte devido à sua opção pelos pobres, 1986.

N. SRA DE LOURDES

PEDRO DE VALDÍVIA funda Santiago do Chile, 1541.

ORELLANA chega ao Amazonas, 1542.

Descobertas as minas de prata de Potosi, 1545.

SAN MARTÍ derrota as forças realistas em Chacabuco, 1817.

SANTIAGO MILLER, 36 anos, religioso, norte-americano. Comprometido com os índios. Assassinado. Guatemala, 1982.

JOSÉ DE ACOSTA, jesuíta espanhol. Defensor da cultura indígena. Peru, 1600.

FRANCISCO SOARES, vigário e mártir do povo argentino, 1976.

JUAN ALONSO HERNÁNDEZ, padre, mártir do povo de Guatemala, 1981.

CAMILO TORRES, 37 anos, sacerdote. Colômbia, 1966.

16

17

18

19

20

21

22

6º DOMINGO DO TEMPO COMUM

ALBINO AMARILLA, 41 anos, líder camponês e catequista. Morto por soldados do exército. Paraguai, 1981.

SETE SANTOS FUNDADORES DA ORDEM DOS SERVOS DA VIRGEM MARIA.

SANTA BERNADETE

BERNARDINO DE SAHAGÚN, missionário espanhol. Viveu entre os índios e escreveu obra sobre eles. México, 1590.

DOMINGO LAÍN, 28 anos, sacerdote espanhol operário. Era pobre entre os pobres. Morto pelo exército. Colômbia, 1974.

Augusto C. Sandino, líder popular, 1934.

Dedicação da Catedral de São Pedro, Apóstolo. Independência de Santa Lúcia, 1979.
Lavradores mártires de Iquicha. Peru, 1990.

23

24

25

26

27

28

7º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Independência da Guiana - 1970
FREI TOMÁS DE BERLANGA chega a Galápagos, 1535.

TUCAPEL GIMENEZ, 60 anos, dirigente sindical. Defensor dos direitos dos trabalhadores. Assassinado. Chile, 1982. Nasce JOSÉ DE SAN MARTÍN, 1778.

ANTONIO DE VALDIVIESO, bispo mártir da caridade e na luta pela libertação dos índios. Nicarágua, 1550.

Independência da República Dominicana, 1844. O "Caracazo", levante social com 5.000 mortos, Venezuela, 1989.

TERESITA RAMIREZ, religiosa da Companhia de Maria, assassinada em Cristales, Colômbia, 1989.



março 2003

**Fraternidade e
pessoas idosas**

Excluir os idosos é como rejeitar o passado, onde penetram as raízes do presente, em nome de uma modernidade sem memória"

(João Paulo II)

Fases da Lua

2: nova
11: crescente
18: cheia
24: minguante

FEVEREIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	

ABRIL

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

NASCIMENTO DO CLAR, Confederação Latino-Americana de Religiosos, 1959.

2

3

4

5

6

7

8

8º DOMINGO DA QUARESMA

HIPÓLITO CERVANTES ARCEO, sacerdote mexicano, solidário com os refugiados guatemaltecos. Assassinado. México, 1982.

CARNAVAL
EMILIANO PÉREZ, 50 anos, juiz de Direito, comprometido com as lutas de seu povo. Assassinado. Nicarágua, 1982.
NAHAMÁN CAMONA, criança de rua. Guatemala, 1990.

CINZAS
INÍCIO DA QUARESMA E DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE.

DIA INTERNACIONAL DA MULHER
Mártires da manifestação popular. Venezuela, 1989.

9

10

11

12

13

14

15

1º DOMINGO DA QUARESMA

RÚTILIO GRANDE (e Companheiros), 49 anos, sacerdote jesuíta, compartilhou a vida com os mais pobres. Assassinado. El Salvador, 1977.

JOSÉ ANTONIO ECHAVERRÍA, líder estudantil cristão, mártir das lutas contra a ditadura de Batista. Cuba, 1958.
MARIA MEJIA, mãe camponesa. Guatemala, 1990.

Declaração de Curitiba: Dia internacional de Ação contra as repressões, e pelos rios, a água e a vida, Brasil, 1997.
MARIANELA GARCIA VILLAS, 34 anos, fundadora da Comissão de Direitos Humanos. Assassinada. El Salvador, 1983.

ARIEL GRANADA, missionário colombiano, ligado aos pobres em sua pátria latino-americana, assassinado pelas guerrilhas em Moçambique, 1991.

16

17

18

19

20

21

22

2º DOMINGO DA QUARESMA
BENKOS BIOHÓ, líder e herói negro na luta pela liberdade. Desejava construir uma nova sociedade. Colômbia, 1630.

ALEXANDRE VANUCCHI, 22 anos, estudante militante cristão assassinado pela polícia. Brasil, 1973.
JACOBUS ANDREAS KOSTER, "Koos", e companheiros jornalistas, mártires pela verdade na América Latina. El Salvador, 1982.

PRESENTACIÓN PONCE, camponês, delegado da Palavra, mártir da libertação de seu povo. Nicarágua, 1981.

SÃO JOSÉ
LEVANTE DE QUHISHWA e AIMARAS, encabeçados por RUMI MAKÁ, no Peru, 1915.

INÍCIO DO OUTONO
CARLOS DORNIÁK, sacerdote salesiano argentino. Assassinado por causa de sua linha de educação libertadora. Argentina, 1975.

DIA INTERNACIONAL PARA A ELIMINAÇÃO DA DISCRIMINAÇÃO RACIAL.
RODOLFO AGUILAR, 29 anos, sacerdote, lutou pelos pobres contra os poderosos. México, 1977.

LUÍZ ESPINAL, jesuíta espanhol, naturalizado boliviano, foi solidário com os oprimidos. Assassinado. Bolívia, 1980. Abolição da escravidão em Porto Rico, 1872.

23/30

24/31

25

26

27

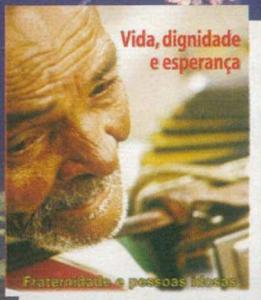
28

29

23: 3º DOMINGO DA QUARESMA
TORIBIO DE MOGROVEJO, missionário espanhol, defensor dos índios, dos pobres e dos negros. Peru, 1606.
30: 4º DOMINGO DA QUARESMA

OSCAR ARNULFO ROMERO, 63 anos, bispo. Denunciava ao mundo os pecados pessoais e sociais do seu país. El Salvador, 1980.

EXPULSÃO DE 2.200 jesuítas da América Latina, evangelizadores das "Reduções" Indígenas, 1767.



**Fraternidade e
pessoas idosas**

2003
abril

*A inteligência não diminui com a idade – Haja vista a
produção intelectual, artística, empresarial, social e
religiosa de pessoas acima dos 60, 70, 80 ou mais anos.*

DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

1

2

3

4

5

JÓÃO PEDRO, líder camponês, morto por um cabo da polícia militar, em João Pessoa, Brasil, 1962.

VICTOR BIONCHENKO, pastor protestante. Argentina, 1976.

Assassinato de Martin Luther King, 1968.

Vitória de San Martín em Maipú, que confirma a Independência do Chile, 1818.
JUAN CARLO D' COSTA, operário. Paraguai, 1976.

6

7

8

9

10

11

12

5º DOMINGO DA QUARESMA
HUGO ECHEGARAY, 39 anos, sacerdote. Teólogo da Libertação e totalmente dedicado aos pobres. Peru, 1979.
MARIO SCHAEERER, professor. Paraguai, 1976.

DIA INTERNACIONAL DA JUVENTUDE
CARLOS BUSTO, sacerdote capuchinho argentino, desenvolveu seu trabalho pastoral entre os marginalizados. Assassinado. Argentina,

Desembarque de marines na Guatemala para proteger os cidadãos norte-americanos, 1920.

EMILIANO ZAPATA é assassinado em Chinameca, 1919.
OSCAR FONTES, estudante. Chile, 1985.

13

14

15

16

17

18

19

DOMINGO DE RAMOS

CEIA DO SENHOR
ISABEL e FERNANDO assinam com Colombo as testes atômicos que contaminaram a ilha de "Capitulaciones de Santa Fé", 1492.

PAIXÃO DO SENHOR
FRANCISCO MARROQUÍN, bispo protetor dos índios. Fundador das primeiras escolas e hospitais. Guatemala, 1537.

VÍGILIA PASCAL
DIA DO ÍNDIO
JUANA TUN, VICENTE MENCHÚ e PATROCÍNIO, família indígena de catequistas. Lutaram pelas suas terras. Assassinados. Guatemala, 1980.

20

21

22

23

24

25

26

PÁSCOA DA RESSURREIÇÃO
MOISÉS MEDRANO e COMPANHEIROS, líder camponês, massacrado juntamente com mais vinte companheiros. México, 1980.
Nasce ROSA DE LIMA, em Lima, 1586. WILLIAM ARSENAULT, padre, em Honduras, 1986.

TIRADENTES, 1792.
Morte de F. DUVALIER, ditador do Haiti, 1971.

HERNANDO ARIAS DE UGARTE, bispo, defendeu a cultura indígena, Colômbia, 1638.
Desembarque do primeiro europeu no Brasil, PEDRO ÁLVARES CABRAL, 1500.
FÉLIX TECU JERÓNIMO, Índio achi, Guatemala, 1982.

Os indígenas do Alasca rebelam-se contra os testes atômicos que contaminaram a ilha de Anchitks, 1971.

Intervenção dos EUA na República Dominicana, com 40.000 homens, 1965.

PEDRO DE BETANCOURT, religioso franciscano, serviu aos índios e às crianças abandonadas. Guatemala, 1667.
Funda-se a Associação Indígena da República Argentina (AIRA), 1975.

27

28

29

30

Fases da Lua
1: nova
9: crescente
16: cheia
23: minguante

MARÇO

MAIO

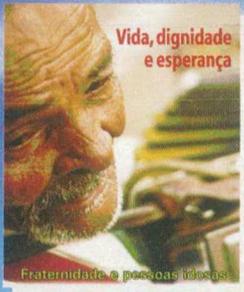
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
						1					1	2	3
2	3	4	5	6	7	8	4	5	6	7	8	9	10
9	10	11	12	13	14	15	11	12	13	14	15	16	17
16	17	18	19	20	21	22	18	19	20	21	22	23	24
23	24	25	26	27	28	29	25	26	27	28	29	30	31

2º DOMINGO DA PÁSCOA
DIA DA EMPREGADA DOMÉSTICA
RODOLFO ESCAMILLA, 57 anos, sacerdote. Trabalhou na conscientização do seu povo. Assassinado. México, 1977.

Carta Régia de Portugal restabelecendo a escravidão e a guerra justa contra o índio, 1688.
CLEUSA CAROLINA COELHO, religiosa. Brasil, 1985.

MOISÉS CISNEROS RODRIGUEZ, religioso. Guatemala, 1991.

DIA NACIONAL DA MULHER.
Assinada em Bogotá a Carta de Constituição da OEA, 1948.



Vida, dignidade
e esperança

Fraternidade e pessoas idosas

2003
maio

Fraternidade e
pessoas idosas

O idoso pode aprender – As universidades da terceira idade estão aí para provar do que os alunos idosos são capazes, aprendem o que eles querem aprender, o que lhes interessa.

DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

Fases da Lua

- 1: nova
- 9: crescente
- 16: cheia
- 22: minguante
- 31: nova

ABRIL

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

JUNHO

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

1

DIA DO TRABALHADOR
 CONRADO DE LA CRUZ, missionário, HERLINDO CIFUENTES, sacristão. Seqüestrados e mortos. Guatemala, 1980.

2

LUÍS ALFONSO VELÁSQUEZ, 10 anos. Entregou-se à libertação do seu povo. Assassinado pela Guarda Nacional. Nicarágua, 1979.

3

DIA DO SERTANEJO
 SÃO FELIPE E SÃO TIAGO, APÓSTOLOS
 Ir. CLEUZA CAROLINA COELHO, missionária agostiniana recoleta, assassinada por defender os índios na Prelazia de Lábrea, Brasil. Desaparecida. Dias depois encontrada morta, 1985.

4

3º DOMINGO DA PÁSCOA
 CRISTÓBAL DE PEDRAZA, bispo "pai dos índios", como ele mesmo se declarou ao rei da Espanha, Honduras, 1547.
 PEDRO DE CÓRDOBA, primeiro apóstolo missionário dos dominicanos na América. Autor do primeiro catecismo do Continente, 1521.

5

DIA NACIONAL E MUNDIAL DAS COMUNICAÇÕES

ISAURA ESPERANZA, "Chaguila", catequista legionária de Maria, identificada com as lutas do seu povo. El Salvador, 1980.

6

RUBÉN DARIO VALLEJO, padre, Colômbia, 1987.

7

8

VICENTE CAÑAS, missionário jesuíta, assassinado pelos que cobicavam as terras dos índios que ele acompanhava, mártir do Mato Grosso, Brasil, 1987.

9

LUIS VALLEJOS, arcebispo de Cuzco, Peru, anteriormente ameaçado de morte devido a sua opção preferencial pelos pobres, morre em um "acidente" provocado, nunca esclarecido, 1982.

10

JOSIMO MORAES TAVARES, sacerdote consagrado à defesa dos camponeses perseguidos pelo latifúndio. Assassinado. Brasil, 1986.

11

DIA DAS MÃES
 4º DOMINGO DA PÁSCOA
 CARLOS MUGICA, 44 anos, sacerdote corajoso e comprometido com o povo oprimido. Assassinado. Argentina, 1974.
 AFONSO NAVARRO, 35 anos, pároco; LUÍS, 14 anos. Comprometidos com os camponeses e os jovens. Assassinados. El Salvador, 1977.

12

WALTER WOORDECHERS, 40 anos, missionário belga, comprometido com os pobres camponeses. Assassinado. Guatemala, 1980.
 A OIT adotou o Convênio 107 sobre Populações indígenas e tribais, que prevê a proteção dos direitos do Índio, 1957.

13

NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
 ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA NO BRASIL, 1888.

14

Independência do Paraguai, 1811.
 DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES.
 MASSACRE DE SUMPUL, que acarretou a morte de mais de 600 pessoas pela Guarda Nacional. El Salvador, 1980.

15

CARLOS GALVEZ GALINDO, 51 anos, sacerdote, pároco. Assassinado, porque era comprometido com seu povo. Guatemala, 1981.

16

EDGARD CASTILLO, jornalista assassinado, Guatemala, 1981

17

18

5º DOMINGO DA PÁSCOA

19

PAULINA, PRIMEIRA SANTA CANONIZADA DO BRASIL.
 INDEPENDÊNCIA DAS RAÇAS INDÍGENAS DA AMÉRICA.
 HÉCTOR GUTIÉRREZ, 43 anos, ZELMAR MICHELINI, 53 anos. Políticos e Militares cristãos, lutam pela justiça. Assassinados. Uruguai, 1976.
 Nascimento de AUGUSTO CALDERÓN SANDINO, 1895.

20

21

PEDRO DE CÓRDOBA, 38 anos, sacerdote. "Alma do movimento missionário de libertação dos indígenas". República Dominicana, 1521.
 Morte de COLOMBO em Valladolid. Espanha, 1506.

22

PEDRO AGUILAR SANTOS, sacerdote mártir, considerado pelo povo como santo. Guatemala, 1981.
 JAIME GUTIÉRREZ ALVAREZ, religioso, Colômbia, 1991.
 IRENE McCOMACK, missionária. Peru, 1991.

23

LUIS GUTIÉRREZ, padre. Colômbia, 1987.

24

25

6º DOMINGO DA PÁSCOA
 BERNARDO LOPEZ ARROYAVE, padre colombiano, mártir nas mãos dos latifundiários e militares, 1987.

26

HENRIQUE PEREIRA NETO, 28 anos, sacerdote, comprometido com os pobres, os marginalizados e os jovens. Assassinado. Brasil, 1969.
 Independência da Guiana, 1966.
 A Nicarágua obtém da Grã-Bretanha a soberania definitiva sobre a costa atlântica, 1895.

27

O quéchua (língua primitiva falada) é oficializado no Peru (decreto 21.156), 1975.
 LUIZ PÉREZ, padre. Colômbia, 1987.

28

105 ANOS DA REVISTA AVE MARIA.
 2001: A justiça francesa chama Henry Kissinger, ex-secretário de Estado dos EUA a depor, pela sua implicação nos assassinatos de cidadãos franceses na ditadura de Pinochet.

29

RAIMUNDO FERREIRA LIMA, 43 anos, agente de pastoral e sindicalista, em Conceição do Araguaia. Assassinado. Brasil, 1980.
 Massacre de uma centena de quichés em Panzós. Guatemala, 1978.

30

31



2003
junho

Fraternidade e
pessoas idosas

O idoso não perde a capacidade sexual – O que ocorre é a redução da frequência das relações sexuais e, por falta de informações, algumas mulheres, após a menopausa, não querem mais ter relações sexuais porque acreditam ter perdido a capacidade reprodutiva.

DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

1

2

3

4

5

6

7

ASCENSÃO DO SENHOR
SÉRGIO BRESTREPO, jesuíta, Colômbia, 1989.
JOÃO DE AQUINO, presidente do Sindicato dos Trabalhadores de Nova Iguaçu, assassinado. Brasil, 1991.

Bula *Sublimis Deus* de Paulo III que condena a escravidão, 1537.

JUAN DE ZUMÁRRAGA, bispo espanhol. Comprometeu-se na defesa ao índio. México, 1548. A comissão de limites encontra os ianomâni da Venezuela, 1758. Morre João XXIII, 1963.

JOSÉ MARIA GRAN, missionário espanhol e DOMINGO BATZ, sacristão. Comprometidos com o projeto de libertação indígena. Assassinados. Guatemala, 1980.
FERNANDO SANTILLÁN (ouvido) informa das matanças de índios no Chile, 1559.

DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE
Execução cruel do cacique Tanamaco, Venezuela, 1573. Descobre-se, em Los Angeles, o primeiro caso de Aids da história, 1981.

SAGRADA CORAÇÃO DE JESUS
JOSÉ RIBEIRO, líder da nação indígena Apuriña. Assassinado por compradores de borracha. Brasil, 1980.

IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA
Irm. FILOMENA LÓPEZ, apóstola das favelas, assassinada. Nova Iguaçu, Rio de Janeiro. Brasil, 1990.

8

9

10

11

12

13

14

PENTECOSTES
2001: Condenados três militares e um padre pelo assassinato de d. Gerardi, Guatemala.
LUIS DALLE, bispo da Ayaviri, Peru, morre em "acidente" provocado, nunca esclarecido, 1982.
NICOLÁS VAN CLEEF, padre. Panamá, 1989.

JOSÉ DE ANCHIETA, jesuíta espanhol, evangelizador e "grande pai" dos guaranis, Brasil, 1597.
HÉCTOR GALLEGÓ, padre colombiano, 34 anos, mártir dos lavradores panamenhos, em Santa Fé de Veraguas, 1971.
TORIBIA FLORES DE CUTIPA, líder lavradora, vítima da repressão da Guarda Civil no Peru, 1981.

JUAN MORÁN, padre mexicano, mártir dos índios marahuas, 1979. Os índios destroem a missão de Cumaná, Venezuela, construída por La Casas, 1521.

ISMAEL ENRIQUE PINEDA e Companheiros, promotor da Caritas em San Salvador. Desaparecidos. El Salvador, 1980.

DIA DOS NAMORADOS
JOAQUIM NEVES NORTE, advogado do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Naviraí, Paraná. Assassinado. Brasil, 1981.
Pela primeira vez, é feita a leitura do "requerimento" (ao cacique Catarapa), na voz de Juan Ayora, na costa de Santa Marta, 1514.

STO. ANTÔNIO DE PÁDUA
MAURÍCIO SILVA, 45 anos, da Fraternidade dos Irmãos do Evangelho. Varredor de rua. Desaparecido. Argentina, 1977.

COSME SPEZZOTO, 57 anos, sacerdote italiano. Construtor da paz. Jamais aprovou a violência. Assassinado. El Salvador, 1980.
VICENTE HORDANZA, padre. Peru, 1983.

15

16

17

18

19

20

21

SANTÍSSIMA TRINDADE
VICTOR SANABRIA, arcebispo. Costa Rica, 1952. Doze pessoas foram assassinadas em Santiago do Chile pelos serviços de segurança no que ficou conhecido como "Operação Albânia" ou "Matança de Corpus Christi", 1987.
TEODORO SANTOS MEJÍA, padre. Peru, 1989.

AURORA VIVAR VÁZQUEZ, 42 anos, operária, militante cristã. Sindicalista militante e solidária. Peru, 1976.

1997: Brasil aprova a lei que permite privatizar as comunicações.

CORPUS CHRISTI
Nasce JOSÉ ARTIGAS, 1764. Fuzilado MAXIMILIANO, imperador imposto ao México, 1867.

RAFAEL PALACIOS, 36 anos, sacerdote, pároco. Dedicado ao setor operário. Assassinado. El Salvador, 1979.
Falecimento de MANUEL BELGRANO, prócer argentino, 1820.

INÍCIO DO INVERNO
Ano-novo andino, atualmente recuperado de maneira crescente pelas nações de origem andina.

22

23

24

25

26

27

28

12º DOMINGO DO TEMPO COMUM
ARTURO MACHINNON, 33 anos, missionário canadense. Morto ao protestar contra a prisão de 37 pessoas. República Dominicana, 1965.
BENALCÁZAR invade e saqueia Quito, 1534.
MANUEL LARRAIN, bispo de Talca, presidente do Celam, pastor do povo chileno, 1966.

SÃO JOÃO BATISTA
MASSACRE DE SÃO JOÃO, acontecido no centro mineiro "Siglo XX", vitimando operários, mulheres e crianças. Bolívia, 1967.

IVAN BETANCUR, 35 anos, MICHAEL JEROME CYPER, 34 anos e COMPANHEIROS, ambos sacerdotes. Honduras, 1975.
Encontro dos sacerdotes e sábios aztecas com os "Doze Apóstolos do México", 1524.

Morte violenta de PIZARRO, 1541.
Encontro histórico de SAN MARTIN e BOLÍVAR EM GUAYAQUIL, 1822.
Criação da ONU, 1945.
Criação da Confederação dos Povos Indígenas do México, 1987.

TOMÁS DE SAN MARTÍN e DOMINGO DE SANTO TOMÁS, missionários espanhóis. Bispos. Defensores dos índios. Bolívia, 1552.
O Tribunal Internacional de Haia considera os EUA "culpados de violação do Direito Internacional ao agredirem a Nicarágua", 1986.

Deposição de JACOB ARBENZ GUZMÁN, líder popular. Guatemala, 1954.

29

30

Ss. PEDRO E PAULO
DIONÍSIO FRIAS, 57 anos, líder camponês de Sabana de Rodeo. Assassinado por grileiros. República Dominicana, 1975.

HERMÓGENES LÓPEZ, 49 anos, sacerdote. Fundador da Ação Católica Rural. Profeta de seu povo. Guatemala, 1978. A "noite triste", derrota dos conquistadores do México, 1520.

M A I O

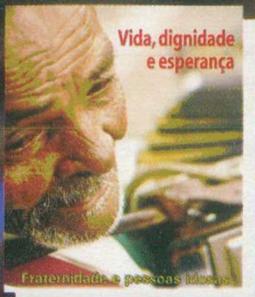
D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

J U L H O

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

Fases da Lua

7: crescente
14: cheia
21: minguante
29: nova



2003
julho

Fraternidade e
pessoas idosas

Idoso não deve conviver só com idoso – Tem de conviver com outras faixas etárias, dar e receber experiência, afeto, emoções, num processo de relação com pessoas de outras gerações.

DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

1

2

3

4

5

Fases da Lua

6: crescente

13: cheia

21: minguante

29: nova

SÃO TOMÉ APÓSTOLO

TULLIO MARCELO MARRUZO, sacerdote italiano, solidarizou-se com o sofrimento do povo.

LUIZ OBDULIO NAVARRETTE. Assassinados. Guatemala, 1981.

DIA INTERNACIONAL DO COOPERATIVISMO ALFREDO PATRÍCIO KELLY, e COMPANHEIROS, sacerdotes palotinios mortos pela repressão. Argentina, 1976.

Independência dos EUA, 1776.

Independência da Venezuela, 1811. Bolívia ordena a entrega de terras aos "nativos" 1920.

EMETERIO TOJ, lavrador índio, seqüestrado na Guatemala, 1981.

6

7

8

9

10

11

12

14º DOMINGO DO TEMPO COMUM

ARTHUR BERNAL, 50 anos, camponês, dirigente das Ligas Agrárias. Torturado, não resistiu. Paraguai, 1976.

Morte violenta de DIEGO ALMAGRO. Peru, 1538.

REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA DE SÃO PAULO
Independência da Argentina, 1816.
PEDRO LERSA, estivador em Recife, lutou pelo direito dos trabalhadores. Preso e morto na prisão. Brasil, 1920.
SAN MARTÍN proclama a Independência do Peru, 1821.

FAUSTINO VILLANUEVA, 49 anos, sacerdote espanhol. Morreu por defender os indígenas. Guatemala, 1980.

AURELIO RUEDA, padre, mártir dos habitantes dos cortijos da Colômbia, 1976.

13

14

15

16

17

18

19

15º DOMINGO DO TEMPO COMUM

FERNANDO HOYOS e "CHEPITO", 13 anos. Fernando, sacerdote jesuíta espanhol. "Fez-se pobre entre os pobres". Guatemala, 1982.
NATIVIDAD QUISPE, anciã índia de 90 anos. Peru, 1982.

FRANCISCO SOLANO, missionário franciscano espanhol. Evangelizou os índios na própria língua deles. Peru, 1616.
HERNANDARIAS publica no Paraguai as primeiras ordens em defesa dos índios, 1630.

RODOLFO LUNKENBEIN, salesiano, e LOURENÇO SIMÃO, cacique Bororo. Mortos por latifundiários, Brasil, 1976.

FUNDAÇÃO DA CONGREGAÇÃO. CLARETIANA: (154 anos).
JOSÉ GUMILLA, jesuíta espanhol defensor dos índios, cultivador da filologia indígena. Venezuela, 1750.

Beato Inácio de Azevedo e companheiros martirizados a caminho do Brasil.
BARTOLOMEU DE LAS CASAS, 82 anos, sacerdote dominicano. Protetor dos índios e profeta da América Latina. Madrid, 1566.

CARLOS DE DIAS MURIAS, 31 anos, e GABRIEL LONGUEVILLE, 43 anos. Sacerdotes comprometidos com os pobres. Argentina, 1986.

JORNADA DAS RAÇAS INDÍGENAS TUPAC AMARU, cacique inca de Tanguasa. Rebelou-se contra a opressão espanhola. Peru, 1781.
YAMILET SEQUIERA CUARTE, catequista. Nicarágua, 1983.

20

21

22

23

24

25

26

16º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Independência da Colômbia, 1813.
O MASSACRE DE COYÁ. 300 mortos: mulheres, crianças e velhos. Guatemala, 1981.
Ordem real para que todos os índios vendidos como escravos na Península fossem colocados em liberdade e devolvidos às Índias, 1500.

WILSON DE SOUZA PINHEIRO, sindicalista, lutou em favor dos pobres lavradores, em Brasília (AC). Assassinado. Brasil, 1980.
SERGIO ALEJANDO ORTIZ, seminarista, Guatemala, 1984.

JORGE OSCAR ADUR, 48 anos, sacerdote assuncionista. Ex-presidente da JEC. RAÚL RODRIGUEZ e CARLOS DI PIETRO, desaparecidos. Argentina, 1980.

EZEQUIEL RAMIM, sacerdote da Pastoral da Terra, defensor dos posseiros em Cocal (RO). Assassinado. Brasil, 1985. Nasce Simon Bolívar. em Caracas, 1783.

JOSÉ OTHMARO CÁCERES e 13 Companheiros, seminaristas. Consagrou sua vida aos mais humildes e pobres. Assassinado. El Salvador, 1980.
Porto Rico é proclamado "Estado Livre Associado" dos EUA, 1952.

DIA DOS AVÓS
WENCESLAO PEDERNEIRA, lavrador, mártir, Argentina, 1976.
O cacique QUIBIAN (Panamá) destrói a cidade de Santa Maria, fundada por Colombo, 1503.
Assalto do Quartel Moncada em Cuba, 1953.

27

28

29

30

31

JUNHO

AGOSTO

17º DOMINGO DO TEMPO COMUM

ANGEL MARTÍNEZ RODRIGO, 45 anos, espanhol e RAÚL JOSÉ LEGER, canadense. Catequista. Guatemala, 1981.
ELISEO CATELLANO, padre. Porto Rico, 1991.

Independência do Peru, 1820.
MASSACRE DE SAN JUAN COTZAL, 60 camponeses assassinados pelo exército, como vingança a um ataque guerrilheiro. Guatemala, 1980.

FRANK PAIS, Líder da Insurreição cubana, Cuba, 1957.
MIGUEL HIDALGO, pároco, JOSÉ MORELOS sacerdote e (companheiros), heróis da independência mexicana. México, 1811 - 1815.

MANIFESTO DOS BISPOS DO TERCEIRO MUNDO, unindo-se ao apelo angustioso da encíclica *Populorum Progressio*. América Latina, 1966.

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30



Fraternidade e
pessoas idosas

2003
agosto



Velhice não é doença – Esquecemos que a doença atinge pessoas de todas as idades. Há idosos saudáveis, física e mentalmente, ativos, participantes, que, embora com idade avançada, continuam produzindo econômica, social, cultural e filantropicamente.

DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

Fases da Lua

5: crescente
12: cheia
19: minguante
27: nova

JULHO

Calendar grid for July with days D, S, T, Q, Q, S, S and dates 1-31.

SETEMBRO

Calendar grid for September with days D, S, T, Q, Q, S, S and dates 1-30.

1

2

ARLEN SIU, 18 anos, militante cristã do Frente Sandinista. Assassinada pela Guarda Nacional. Nicarágua, 1975. MASSACRE DE CHOTA, Peru, 1979.

Independência da Jamaica, 1962. CARLOS PEREZ ALONSO, sacerdote jesuíta espanhol. Mártir da misericórdia e da justiça. Guatemala, 1981.

3

4

5

6

7

8

9

1999: Ti Jan, padre comprometido com a causa dos pobres, assassinado em Puerto Príncipe, Haiti. "MINEIROS BOLIVIANOS", morreram umas 500 pessoas, cujos corpos foram lançados numa vala comum. Bolívia, 1980. JAMES WEEKS, pastor protestante. Argentina, 1976.

18º DOMINGO DO TEMPO COMUM ALIRIO NAPOLEON MACIAS, 40 anos, sacerdote. Seu crime: opção pelos pobres de seu povo. Assassinado. El Salvador, 1979. ENRIQUE ANGELELLI, profeta e bispo da La Rioja, mártir assassinado em um "acidente", 1979.

Dedicação da Basílica de Santa Maria Maior, em Roma. STANLEY ROTHER, sacerdote norte-americano. Denunciou em seu país, como o exército havia assassinado camponeses de sua paróquia. Assassinado. Guatemala, 1981.

TRANSFIGURAÇÃO DO SENHOR Fundação de Tenochtitlán (México), 1325. Batalha de Junín, 1524. Independência da Bolívia, 1825. Morte de Paulo VI, 1978.

Vitória de Bolívar em Boyacá. Colômbia, 1819.

2000: A Corte Suprema do Chile retira a imunidade parlamentar do ex-presidente de fato, ditador Pinochet. LEÓNIDAS PROAÑO, "bispo dos índios". Equador, 1988.

2000: Morre Orlando Yorio, desaparecido, testemunha, profeta da vida, referência na Igreja comprometida. Argentina. MIGUEL TOMASZEK e ZBIGNIEW STRZALKOWSKI, franciscanos, missionários no Peru, 1991.

10

11

12

13

14

15

16

19º DOMINGO DO TEMPO COMUM DIA DOS PAIS TITO DE ALENCAR LIMA, 28 anos, estudante dominicano. Preso e torturado durante a repressão militar. Suicidou-se na França. Brasil, 1974. Independência do Equador, 1809.

MARGARIDA MARIA ALVES, presidente do Sindicato Rural de Alagoa Grande na Paraíba. Assassina. Brasil, 1983.

CUAUHTÉMOC é feito prisioneiro e cerca de 240.000 guerreiros são mortos, 1521. Construção do Muro de Berlim, 1961.

JOSÉ FRANCISCO DOS SANTOS, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais em Correntes (PB). Assassinado. Brasil, 1980.

"COCO" ERBETTA, militante cristão e líder universitário. Torturado até a morte. Argentina, 1976.

ALBERTO HURTADO, sacerdote chileno. Fundador da revista "Mensaje" e autor do livro "Es Chile um país católico?". Chile, 1952. O cacique LEMPIRA é morto durante uma Conferência de Paz. Honduras, 1527.

MAURÍCIO LEFÈVRE, 49 anos, sacerdote oblato canadense. Doutor em sociologia. Assassinado. Bolívia, 1971.

17

18

19

20

21

22

23

ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA Morte de San Martín na França, 1850.

ROSA DE LIMA, 31 anos, crioula leiga da Ordem Terceira Dominicana. Primeira santa latino-americana canonizada, padroeira da América, 1617.

D. HÉLDER CÂMARA, bispo, "Irmão dos pobres". Brasil, 1999. Início da Conferência de Medellín, "à procura de uma nova presença da Igreja na América Latina...". Colômbia, 1968.

PE. JEAN MARIE VINCENT, Missionário Profeta do povo haitiano. Haiti, 1994.

Batismo e morte de Atahualpa. Peru, 1533. Criada a Ouvidoria Real em Quito. Peru, 1563.

Independência de Trinidad Tobago, 1962. FRANCISCO SOBREIRA LIMA, operário, assassinado em Tauá, no Ceará. Brasil, 1980. LEÓNIDAS PROAÑO, "bispo dos índios", Equador, 1988.

Independência do Uruguai, 1825. ALESSANDRO DORDI NEGRONI, missionário. Peru, 1991.

24 / 31

25

26

27

28

29

30

24: 21º DOMINGO DO TEMPO COMUM 31: 22º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Independência do Uruguai, 1825. ALESSANDRO DORDI NEGRONI, missionário. Peru, 1991.

FELIPE DE JESUS CHACÓN, camponês, catequista. Assassinado pela repressão militar. El Salvador, 1980.

D. HÉLDER CÂMARA, bispo, "Irmão dos pobres". Brasil, 1999. Início da Conferência de Medellín, "à procura de uma nova presença da Igreja na América Latina...". Colômbia, 1968.

PE. JEAN MARIE VINCENT, Missionário Profeta do povo haitiano. Haiti, 1994.

Batismo e morte de Atahualpa. Peru, 1533. Criada a Ouvidoria Real em Quito. Peru, 1563.

Independência de Trinidad Tobago, 1962. FRANCISCO SOBREIRA LIMA, operário, assassinado em Tauá, no Ceará. Brasil, 1980. LEÓNIDAS PROAÑO, "bispo dos índios", Equador, 1988.



2003
setembro

Fraternidade e
pessoas idosas

O idoso não está mais perto da morte – Na sociedade atual, todos nós estamos próximos da morte, em razão de doenças contagiosas, acidentes de trânsito, falta de segurança pública (guerra urbana), entre outros fatores.

DOMINGO**SEGUNDA****TERÇA****QUARTA****QUINTA****SEXTA****SÁBADO****1****2****3****4****5****6**

JULIO SPOSITO, 19 anos, estudante e militante cristão, mártir das lutas do seu povo. Assassinado pela polícia. Uruguai. 1971.
 JESUS JIMÉNEZ, 32 anos, camponês, ministro da Palavra. Dedicou a vida aos irmãos. Assassinado. El Salvador, 1979.

DIA DAS ORGANIZAÇÕES POPULARES
 RAMÓN PASTOR BOGARIN, 65 anos, bispo. Membro destacado do CELAM. Fundou a Universidade de Assunção. Paraguai, 1976.

ANDRÉ JURÍAN, padre, morto por uma bala disparada por policiais, quando lia a Bíblia no bairro La Victoria em Santiago do Chile, 1984.

DIA DA AMAZÔNIA

MEMÓRIA DOS CRISTÃOS VENEZUELANOS, na luta pela justiça e pela paz. Em 1967, 1ª Comissão de Justiça e Paz na América Latina. Nasce em Port Alberni (Canadá) o Conselho Mundial de Povos Indígenas, 1975.

7**8****9****10****11****12****13**23º DOMINGO DO TEMPO COMUM
INDEPENDÊNCIA DO BRASIL, 1822.

NATIVIDADE DE NOSSA SENHORA
 DIA INTERNACIONAL DA ALFABETIZAÇÃO.
 JUAN SEBASTIÁN ELCANO completa a primeira volta ao mundo, 1522.

PEDRO CLAVER, sacerdote jesuíta espanhol. Consagrou sua vida aos escravos negros de Cartagena. Colômbia, 1654.
 Levante de LARI OÁXA, (aymaras, quechuas e povos da selva enfrentam os espanhóis). Bolívia, 1613.

DIA DA IMPRENSA E DO JORNALISTA.

MÁRTIRES DO GOLPE MILITAR NO CHILE, contra o presidente constitucional, Salvador Allende, pelo general Pinochet, 1973.

VALDÍCIO BARBOSA DOS SANTOS, 42 anos, sindicalista rural de Pedro Canário, ES, Brasil, 1989.

JUAN DE BETANZOS retrata-se de sua opinião anterior, de que os índios eram animais, 1549.
 Rebelião sangrenta dos MAPUCHES no Chile, 1589.
 O PRÊMIO NOBEL DA PAZ é concedido a Adolfo Perez Esquivel, arquiteto argentino, encarcerado e torturado, 1980.

14**15****16****17****18****19****20**24º DOMINGO DO TEMPO COMUM
MIGUEL WOODWARD, sacerdote chileno. Operário a serviço dos pobres. Engenheiro pelo King College de Londres. Chile, 1973.
Derrota dos piratas de WILLIAM WALKER na Nicarágua (Batalha de São Jacinto), 1856.

NOSSA SENHORA DAS DORES
 Independência de El Salvador, Costa Rica, Nicarágua, Honduras e Guatemala, 1821.
 FRANCISCO MORAZÁN, partidário da unidade política da América Central, fuzilado em São José, 1842.

Independência do México - 1808
 JOHN D. TROYER, missionário norte-americano. Mártir da justiça entre os camponeses de Tecpán-Chimaltenango. Guatemala, 1981.

JUAN MACÍAS, 60 anos. Emigrante espanhol, tornou-se irmão leigo dominicano. Dedicou-se aos pobres. Peru, 1645.

Independência do Chile, 1810.
 ALIRIO, CARLOS e FAÍAN, GILDARDO e MARCOS, jovens camponeses, catequistas em Cocorná. Assassinados. Colômbia, 1982.
 O "ROSARIOZO": as forças policiais são subjugadas pela cidadania e o exército vê-se obrigado a negociar a paz, Rosário. Argentina, 1969.

JOAN ALSINA, sacerdote espanhol. Operário e Profeta da Palavra. Assassinado pela polícia de Pinochet. Chile, 1973.

FRANCISCO LUIS ESPINOZA e Companheiros, sacerdote, assassinados pela Guarda Nacional. Nicarágua, 1978.
 Os povos indígenas da América Latina fazem ouvir pela primeira vez sua voz no Palácio das Nações de Genebra, 1977.

21**22****23****24****25****26****27**25º DOMINGO DO TEMPO COMUM
DIA DA ÁRVORE
DORA AZMITIA "MENCHY", professora, pertencida à JEC, para servir aos pobres. Sequestrada e morta. Guatemala, 1981.

INÍCIO DA PRIMAVERA
 DIA NACIONAL DA JUVENTUDE
 Independência de Belize - 1981

CAUPOLICÁN, líder mapuche, é executado. Chile, 1553.

As 17 naves da segunda expedição de Colombo zarparam de Cádiz, 1493.

LÁZARO CONDO E CRISTÓBAL PAYUÑA, camponeses indígenas, líderes de sua comunidade na luta pela Reforma Agrária. Equador, 1974.

GUIDO LEÃO DOS SANTOS, herói da causa operária. Morto pela repressão policial, em Minas Gerais, Brasil, 1979.
 MARIA ZAFFARONI ISLAS, bebê de 18 meses, desaparecido. Símbolo das crianças desaparecidas. Argentina, 1976.
 Ir. AUGUSTINA RIVAS, religiosa do Bom Pastor, mártir no Peru, 1990.

28**29****30**

Fases da Lua
 3: crescente
 10: cheia
 18: minguante
 26: nova

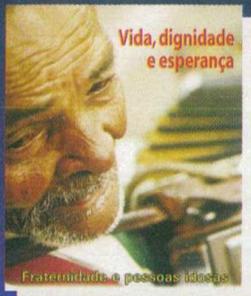
AGOSTO**OUTUBRO**

D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2				1	2	3	4
3	4	5	6	7	8	9	5	6	7	8	9	10	11
10	11	12	13	14	15	16	12	13	14	15	16	17	18
17	18	19	20	21	22	23	19	20	21	22	23	24	25
24	25	26	27	28	29	30	26	27	28	29	30	31	

26º DOMINGO DO TEMPO COMUM
DIA DA BÍBLIA

APOLINÁRIO SERRANO, 36 anos, JOSÉ LÓPEZ, FÉLIX SALAS e PATRÍCIA PUERTAS, sindicalistas camponeses. Assassinados, Equador, 1980.

DIA DA SECRETÁRIA



Fraternidade e
pessoas idosas

2003
outubro

Idoso tem futuro – Tem que se preparar sim, porque ele tem futuro; não morrer socialmente, mas preparar-se para viver a aposentadoria, em razão do tempo livre que vai ter, deve fazer um projeto de vida para esse novo tempo social.

DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

Fases da Lua
2: crescente
10: cheia
18: minguante
25: nova

SETEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

NOVEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29

1

2

3

4

EMILIO JARAMILLO, 73 anos, bispo de Arauca, seqüestrado, quando se dirigia em missão pastoral a Fortul, Colômbia, 1989.

MARIA MAGDALENA HENRIQUEZ, 32 anos, Igreja Batista, Secretária de Imprensa da Comissão de Direitos Humanos. El Salvador, 1980.

DIA DA ECOLOGIA

5

6

7

8

9

10

11

27º DOMINGO DO TEMPO COMUM

JOSÉ OSMÁN RODRIGUES, 26, camponês, ministro da Palavra, Assassinado. Lutava pelos marginalizados. Honduras, 1978.

NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO
MANUEL ANTONIO REYES, 35 anos, sacerdote. Assassinado, vinculado às comunidades cristãs de bairro. El Salvador, 1980.

NESTOR PAZ ZAMORRA, cristão místico e militante, seminarista, filho de um general boliviano. Comprometido com a libertação de seu povo. Assassinado, Bolívia, 1970.
ERNESTO CHE GUEVARA, médico, guerrilheiro, internacionalista, na Bolívia, 1968.

LUÍS BELTRÁN, padre, colaborador e testemunha da fé no exército libertador dos Andes, 1581.

LUIS DE BOLAÑOS, missionário franciscano. Precursor das Reduções Indígenas. Traduziu o catecismo para o guarani. Paraguai, 1629.

12

13

14

15

16

17

18

Nª SRA. APARECIDA - PADROEIRA DO BRASIL.
DIA DAS CRIANÇAS.
PE. JOÃO BOSCO PENIDO BURNIER, Jesuíta Missionário, Ribeirão Cascalheira, MT, Brasil, 1976.

O PRÊMIO NOBEL DA PAZ é concedido a Adolfo Pérez Esquivel, arquiteto argentino, encarcerado e torturado, 1980.

DIA DO PROFESSOR.

RIGOBERTA MENCHÚ, Guatemala, conquista o PRÊMIO NOBEL DA PAZ, 1992.

SÃO LUCAS, EVANGELISTA
MASSACRE NO ENGENHO AZTRA, mais de 100 mortos, porque protestaram contra a empresa que não os pagava. Equador, 1977.

19

20

21

22

23

24

25

29º DOMINGO DO TEMPO COMUM

RAIMUNDO HERMAN, 45 anos, sacerdote norte-americano. Viveu entre os índios quéchuas. Assassinado. Bolívia, 1975.
O ditador Ubico é derrubado por insurreição popular na Guatemala, 1944.

GERARDO POBLETE, 31 anos, sacerdote salesiano. Torturado e morto. Chile, 1973.

EUGÊNIO LYRA SILVA, advogado da Federação dos Trabalhadores da Agricultura. Assassinado em praça pública. Brasil, 1979.

JOÃO "VENTINHA", 25 anos, posseiro em Jacundá (PA), morto por três pistoleiros, Brasil, 1987.
MARCO ANTONIO AYERBE FLORES, estudante universitário. Peru, 1981.

DIA DAS NAÇÕES UNIDAS
SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET fundador da Congregação dos Filhos do Imaculado Coração de Maria, Claretianos. Morreu em 1870.

CARLOS A. PAÉZ e SALVADOR NINCO, líderes indígenas, LUZESTELLA E NEVARDO FERNANDEZ, operários, Colômbia, 1987.
WLADIMIR HERZOG, jornalista, assassinado no Doi-Codi paulista por "motivos políticos". Brasil, 1975.

26

27

28

29

30

31

DIA MUNDIAL DAS MISSÕES
30º DOMINGO DO TEMPO COMUM
RAMÓN VALLADARES, 25 anos, secretário administrativo da Comissão de Direitos Humanos. Assassinado. El Salvador, 1980.
HUBERT LUÍS

SÃO JUDAS TADEU E SÃO SIMÃO, APÓSTOLOS.
Colombo chega a Cuba, em sua primeira viagem, 1492.

Os holandeses compram a Ilha de Manhattan dos índios, por 24 dólares, 1763.

1999: Dorcelina de Oliveira Folador, deficiente física, do Movimento Sem-Terra, prefeita do Mundo Novo. Brasil, assassinada por causa de suas denúncias contra os poderosos. Nascida em 27.07.63.
SANTO DIAS DA SILVA, 37 anos, metalúrgico, sindicalista, militante da Pastoral Operária. Assassinado. Brasil, 1979.



**Fraternidade e
pessoas idosas**

2003
novembro

O aposentado não é mantido pelo Governo – Ele contribuiu durante trinta ou mais anos para a Previdência Social. Agora, é a hora de obter retorno das contribuições feitas; aposentadoria não é dádiva; é justiça.

DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SABADO

Fases da lua

- 1: crescente
- 8: cheia
- 17: minguante
- 23: nova
- 30: crescente

OUTUBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

DEZEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

1

TODOS OS SANTOS
 Independência de Antigua e Barbuda, 1981.
 FLORINDA SORIANO, 58, camponesa analfabeta.
 Dirigente da Fed. das Ligas Agrárias Cristãs. Assas-
 sinada. Rep. Dominicana, 1974.
 MASSACRE DE TODOS OS SANTOS, em La Paz,
 Bolívia, 1979.

2

FINADOS
 JORNADA DOS QUE MORRERAM ANTES DO
 TEMPO, particularmente os perseguidos, os
 pobres e os famintos. América Latina.
 Primeiro Encontro das Nacionalidades e Minorias
 (Cuzco), 1979.

3

MARTÍN DE PORRES (DE LIMA), primeiro santo
 mulato da América Latina. Dedicou-se aos
 pobres. Peru, 1639.

4

DIA NACIONAL DA CULTURA
 FANNY ABANTO, professora, líder dos docentes,
 verdadeira educadora. Ligada às lutas populares.
 Peru, 1980.

5

6

7

8

Rebelião dos cupules e dos chichunches con-
 tra os espanhóis em Yucatán, 1546.
 CARLOS FONCECA cai em Zinica, Nicarágua, 1976.

9

DEDICAÇÃO DA BASÍLICA DE SÃO JOÃO DE
 LATRÃO.

10

POLICIANO ALBEÑO LÓPEZ, pastor evangélico.
 E RAUL ALBEÑO MARTINEZ, militante cristão.
 Assassinados. El Salvador, 1980.
 ALVARO ULCUÉ CHOQUÉ, padre indígena paez,
 assassinado em Santander. Colômbia, 1984.

11

GUILHERME WOODS e Companheiros, ex-
 combatente americano no Vietnã. Sacerdote e
 missionário. Guatemala, 1976.

12

Abolição da escravidão na Nicarágua, 1838.

13

INDALECEO OLIVEIRA, 33 anos, sacerdote,
 trabalhou com jovens e pela libertação de seu
 povo. Uruguai, 1969.

14

JUAN DEL VALLE, missionário espanhol, bispo
 de Popayán, defensor do direito dos índios à terra.
 Colômbia, 1562.

15

PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA, BRASIL
 1889.
 JULIÁN APASA. "TUPAC KATARI", rebelou-se
 contra os conquistadores espanhóis, sendo
 morto pelo exército. Bolívia, 1781.

16

33º DOMINGO DO TEMPO COMUM

17

IGNACIO ELLACURÍA, companheiros jesu-
 itas e suas duas empregadas domésticas,
 assassinados pelo exército em San Salva-
 dor, 1989.

18

DEDICAÇÃO DA BASÍLICA DE SÃO PEDRO
 ROQUE GONZÁLES e companheiros, jesuítas
 espanhóis, trabalhavam com os índios guar-
 anis. Santos. Paraguai, 1628.

19

DIA DA BANDEIRA
 Chegada dos missionários claretianos ao Brasil.

20

SANTOS JIMÉNEZ MARTÍNEZ E JERÓNIMO,
 "DOM CHOMO", pastores evangélicos e
 camponeses. Assassinados. Guatemala, 1980.

21

DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA
 APRESENTAÇÃO DE NOSSA SENHORA
 2000: Condenado à prisão perpétua Enrique
 Arancibia, ex-agente da DINA chilena, por atentado
 contra o general Prats em Buenos Aires, 30/09/
 ZUMBI, mártir dos escravos da comunidade de
 Palmares. Brasil. 1695.

22

MASSACRE DE LA UNION, camponeses mor-
 tos por pistoleiros contratados por lati-
 fundários. Honduras, 1975.
 A Colômbia se proclama Estado soberano,
 dissolvendo-se a Grande Colômbia, 1831.

23 / 30

23: CRISTO, REI DO UNIVERSO
 30: 1º DOMINGO DO ADVENTO

24

AGUSTÍN DE LA CORUÑA, bispo de Popayán e
 mártir da defesa dos índios entre os quais
 morreu. Colômbia, 1590

25

Independência do Suriname, 1975.
 MARÇAL DE SOUSA, Tupã, tinha falado com
 João Paulo II em Manaus, Brasil, em 1980,
 assassinado, 1983.

26

27

ENRIQUE ÁLVARES CÓRDOBA e Companheiros,
 assassinados por defenderem interesses do povo.
 El Salvador, 1980. FERNANDO LOZANO MENÉN-
 DEZ, estudante universitário morto durante sua
 detenção e interrogatório militares, 1977.

28

Independência do Panamá - 1821
 MARCIAL SERRANO, sacerdote salvadorenho,
 trabalhava entre os camponeses. Morto pela
 Guarda Nacional. El Salvador, 1980.
 ERNESTO BARRERA. "Neto", padre, operário das
 comunidades de base salvadorenhas. 1978.

29

PABLO GAZZARRI, sacerdote argentino.
 Comprometido com os pobres. Seqüestrado e
 morto. Argentina, 1976.



Vida, dignidade
e esperança

Fraternidade e pessoas idosas

2003 dezembro

Numa perspectiva cristã e católica, compete ao que vai trabalhar com o idoso anunciar-lhe o "evangelho da velhice", ou seja, anunciar que a velhice não é um tempo inútil e sem sentido, mas, pelo contrário, é, ou pode ser, um tempo de graça e de crescimento espiritual.

**Fraternidade e
pessoas idosas**

DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SABADO

1

2

3

4

5

6

Fases da Lua

8: cheia
16: minguante
23: nova
30: crescente

DIA MUNDIAL DA LUTA CONTRA A AIDS
2000: O juiz Guzmán sentencia a detenção domiciliar e abertura de processo contra Pinochet o arresto domiciliário e o processamento de Pinochet.

Ita C. Ford e Companheiras, missionárias americanas, seqüestradas e mortas. El Salvador, 1980. Declaração da Doutrina Monroe: A América para os americanos, 1823.

MONTEZUMA toma posse como senhor de Tenochtitlán, 1502.
VICTOR RAÚL ACUÑA, padre. Peru, 1987.

2000: Dois ex-generais argentinos são condenados à prisão perpétua pela Justiça italiana: Suárez Masón e Santiago Riveros, por crimes no tempo da ditadora.

7

8

9

10

11

12

13

IMACULADA CONCEIÇÃO DE MARIA
Alicia Domont e Leonie Duquet, religiosas e companheiras. Comprometidas com familiares de desaparecidos políticos argentinos, 1981. Las Casas termina a mais escandalosa obra sobre a Conquista: *Brevíssima Relação da Destruição das Índias*, 1542.

DIA INTERNACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS.

LUCIO AGUIRRE E ELPÍDIO CRUZ, militantes cristãos, solidários entre os refugiados salvadorenhos. Honduras, 1981.

NOSSA SENHORA DE GUADALUPE:
A Virgem Maria aparece ao índio JUAN DIEGO, na colônia de Tepeyac, onde se venerava Tonantzín, a Venerável Mãe. México, 1531.

2º DOMINGO DO ADVENTO
GASPAR GARCIA LAVIANA, padre mártir das lutas de libertação do povo nicaraguense, 1978.

14

15

16

17

18

19

20

DANIEL BOMBARA, membro da JUC, mártir dos universitários comprometidos com os pobres na Argentina, 1975.

ELOY FERREIRA DA SILVA, líder sindical, São Francisco, Minas Gerais, Brasil, 1984.
Indígenas mártires de Cauca. Colômbia, 1991.

SIMÓN BOLÍVAR, libertador da Venezuela, Colômbia, Equador e Peru, e fundador da Bolívia, morre em Santa Maria, 1830.

MASSACRE DOS CAMPONESES DE ONDORES, Peru, 1979.
JOÃO CANUTO, líder sindical em Rio Maria, Pará, no Brasil. Assassinado, 1985

LUÍZ BELTRÁN, sacerdote franciscano. "Primeiro engenheiro do exército libertador" dos Andes. Argentina, 1816.

3º DOMINGO DO ADVENTO

21

22

23

24

25

26

27

4º DOMINGO DO ADVENTO
INÍCIO DO VERÃO
MASSACRE DE SANTA MARIA DE IQUIQUE, vitimou 3.600 mineiros em greve por melhores condições de vida. Chile, 1907.

FRANCISCO (CHICO) MENDES, 44 anos, líder seringueiro em Xapuri. Assassinado por latifundiários, Brasil, 1988.
JOSÉ MARIA MORELOS, padre e herói da Independência Mexicana, 1815.

NATAL DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO.
ALONSO DE SANDOVAL, sacerdote jesuíta espanhol. Precedeu a Pedro Claver na defesa dos negros, Colômbia, 1652.

SANTO ESTÊVÃO, primeiro mártir do cristianismo.

ÂNGELO PEREIRA XAVIER, cacique da nação pankararé, que morreu lutando pelas terras de seu povo. Brasil, 1979.
Promulgação de leis para regulamentar as encomendas dos índios, primeira revisão legislativa, a partir das denúncias de Pedro de Córdoba e Antonio de Montesinos, 1512.

28

29

30

31

SAGRADA FAMÍLIA
Massacre dos camponeses de Huacatz. Peru, 1977.

GABRIEL MAIRE, padre francês, morto porque sua atuação em favor dos pobres incomodava certas pessoas. Brasil, 1989.

MAURÍCIO LÓPEZ, pastor evangélico argentino, membro do Conselho Mundial de Igrejas. Assassinado. Argentina, 1976.

NOVEMBRO

JANEIRO /04

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						



É tempo de participar

Apresentação de Jesus no Templo

2 de fevereiro

INTRODUÇÃO

A “Apresentação de Jesus no Templo” não é uma cerimônia festiva. Maria oferece a Deus seu filho primogênito. Toda oferta é uma renúncia. Começa, para ela, o mistério de seu sofrimento, que atingirá seu ponto máximo ao pé da cruz.

LEITURAS BÍBLICAS

1.a leitura **MI 3,1-4**

Israel praticava uma religião. Oferecia sacrifícios e incenso no Templo de Jerusalém, jejuava e elevava aos céus cantos e orações. No entanto, o Senhor declarou, pelos lábios do profeta Malaquias, que não era esse o culto que lhe era agradável.

Então, aquele profeta, inspirado por Deus, 450 anos antes do nascimento de Cristo, anunciou a vinda de Jesus como o anjo da Aliança. Sua missão seria renovar aquele contrato, entre Deus e seu povo, agora de maneira definitiva. Ele iria pedir purificação dos corações para que sua oferta pudesse ser agradável a Deus.

E nossa religião será aceita por Deus? Com frequência, a participação na missa dominical, reduz-se a um simples rito que não transforma o coração,

que nos deixa conviver “tranquilos” com o egoísmo, paixões, misérias e infidelidades. O pão eucarístico, partido e recebido em nossas comunidades, nem sempre é sinal de vida doada, generosamente, ao irmão.

Cristo pronunciou um “basta” à prática religiosa, reduzida a gestos exteriores, e introduziu a única religião agradável a Deus, a do amor às outras pessoas.

2.ª leitura **Hb 2,14-18**

O Filho de Deus não permaneceu distante, no céu, para indicar-nos, do alto, o caminho que conduz à libertação, e sugerir-nos, de maneira impessoal, os comportamentos a seguir.

Tornou-se semelhante a nós e, exatamente por ter sido posto à prova e ter sofrido, pessoalmente, está em condições de vir em socorro dos que estão sendo provados.

Ele pode dizer-nos: — “Não se preocupe, também eu tive o mesmo problema, e o superei; sei quanto se sofre, quando se vive apavorado. Mas tenha coragem, verá que tudo se resolverá”.

Jesus passou, primeiramente, através da morte e mostrou que ela não é uma queda no nada nem o fim de tudo, mas, sim, nascimento para uma vida com Deus, uma entrada na condição bem-aventurada dos ressuscitados.

Como reage Deus diante da nossa impureza? Ele não se espanta, não se enraivece, não sente desprezo, não se afasta, como nós, muitas vezes, fazemos. Vem ao nosso encontro e toma como sua a nossa condição.

Evangelho **Lc 2,22-40**

A lei judaica prescrevia que todos os primogênitos, tanto dos homens quanto dos animais, fossem oferecidos ao Senhor. No entanto, como as crianças não podiam ser sacrificadas, ofereciam-se animais em seu lugar.

Assim, Maria e José resgataram o Menino Jesus, oferecendo ao Senhor

um par de rolinhas, porque eram pobres.

Aquele momento era muitíssimo importante. Realizava-se a profecia de Malaquias. O Senhor dos Exércitos entraria no Templo com glória e majestade, conforme esperavam os judeus.

Mas, em lugar disso, dois anciãos piedosos, Simeão e Ana, depararam-se com uma criancinha, frágil e indefesa. Maria e José, desde os primeiros anos de vida de Jesus, cumpriram tudo, conforme se encontrava expresso nas Sagradas Escrituras.

Assim como Maria e José, hoje, os pais preocupam-se em proporcionar educação, instrução, trabalho e boa posição social aos seus filhos, mas isto não é suficiente. Como eles, também é necessário educá-los para uma vida cristã fiel e coerente com tudo aquilo que está escrito nos Evangelhos.

Mas, como educá-los? Muitos ficam tranquilos porque obrigaram seus filhos a seguir o Catecismo e fazer a Primeira Comunhão. Todavia, como lhes foram impostas práticas externas, sem convicção, as crianças, quando chegam a adultos, na maioria, abandonam tudo.

Meninos e meninas aprendem com os olhos mais do que com o ouvido. A vida cristã dos pais é o melhor método de ensinar catequese aos filhos. Se os pais rezam em casa, os filhos aprendem a rezar com eles; se os pais lêem a Bíblia, também eles se interessam. Se os pais praticarem o amor, o perdão, a generosidade para com os outros, as crianças os imitarão. É assim que os pais, hoje, “consagram” os filhos ao Senhor, como a Sagrada Família.

REFLEXÃO

Nossa religião é expressão de fé e de entrega a Deus? Participamos da vida de nossa comunidade, de nossa família? Como reagimos diante dos erros de nossos filhos? Participamos de suas vidas? ■



Jesus e o sofrimento

5.º domingo do Tempo Comum
9 de fevereiro

INTRODUÇÃO

Osofrimento não é da vontade de Deus. A maior prova disso é que Jesus fez e faz muitas curas. A dor é consequência de nossa natureza imperfeita. Faz parte da bagagem de todos nós. A cura é um sinal de que Deus não nos abandona.

1.ª leitura Jó 7,1-4.6-7

Toda vez que Jesus curava o corpo, cuidava, antes, da alma. Ensinavamos, assim, que mais importante do que a saúde do corpo era a da alma.

Pregou tanto isso, que o evangelista Marcos não mais o esqueceu e o registrou, sessenta anos depois: *o que dará o homem em troca de sua alma?* (8,36).

A doença aparece, no Antigo Testamento, como meio de afirmação do espírito sobre a matéria. É o caso de Jó. Num primeiro momento, estabelece uma ligação entre doença e pecado, mais no plano coletivo que pessoal.

Mais tarde, a fé de Israel aprofunda o tema e descobre que a doença pode ser também prova providencial, enviada por Deus, para confirmar a fidelidade de seus amigos.

Depois, a enfermidade aparecerá como meio de purificação das faltas e

afirmação do espírito sobre a matéria. O Servo sofredor (figura do Messias), tomará sobre si nossos pecados e os apagará com suas feridas.

No quadro da fé, Cristo é libertador e vencedor da morte por sua ressurreição. Sua vitória é radical, mas em estado potencial. Cabe-nos tornar consistente esta vitória de Cristo. Vencer a doença pela pesquisa científica, procurar o médico, são atos que significam “viver a ressurreição de Cristo”.

2.ª leitura 1Cor 9,16-19.22-23

Quando Jesus caminhava entre nós, o povo acorria para *ouvir* sua palavra e *ver* a libertação dos males.

Mais tarde, Paulo, ao anunciar o Evangelho de Cristo, a exemplo do Mestre, não se esqueceu de unir a palavra à ação e cuidava dos que sofriam. No trecho de hoje, registra sua preocupação em mostrar, com sua vida, o Evangelho que pregava.

Assim, diz ter-se tornado servo de todos, a fim de ganhar o maior número possível de pagãos para a doutrina de Cristo. Aponta para a melhor atitude do pregador da doutrina do Senhor, ou seja, para os fracos, fazer-se fraco; tornar-se tudo para todos, a fim de salvar, ao menos, alguns, a todo custo.

Ensinava que devia haver coerência entre o que falava e o que fazia, para tornar-se participante da doutrina de Cristo. Para que não acontecesse que, confiado no título de pregador do Evangelho, viesse a ser separado dele, por falta de vivência.

Na carta endereçada a Tito, ao se referir aos maus pregadores, sintetiza tudo isso, deixando por escrito: *Proclamam que conhecem a Deus, mas na prática o renegam* (1,16).

Evangelho Mc 1,29-39

Jesus responde ao brado desesperado de Jó: é inútil atribuir a dor a Deus ou aos homens. A única atitude a

ser assumida é a de colocar-se ao lado de quem sofre e lutar contra o mal.

Quando falam a Jesus que a sogra de Pedro estava doente, ele se aproxima dela. E nós? Como agimos? Não é verdade que, muitas vezes, ao termos notícia de que alguém está acamado, evitamos contatos com ele?

Marcos observou que Jesus a tomou pela mão. Em seguida, para descrever que a “levantou”, empregou um verbo que os especialistas afirmam significar “ressuscitar”.

A doente, prostrada na cama, incapaz de se mexer, prisioneira da doença, representa todas as vítimas do pecado ou os escravos de situações desumanas (doenças, injustiças, opressões...). De todos estes, Jesus se aproxima, toma pela mão e os “ressuscita” para nova vida.

Nossa missão é repetir os gestos do Mestre: aproximarmo-nos daqueles que não têm forças para manter-se de pé e erguê-los da condição desumana na qual se encontram.

Jesus não ensinou aos seus discípulos fórmulas para operar milagres. Ele mesmo não resolveu todos os problemas do seu tempo.

Mas limitou-se a realizar alguns gestos significativos, por meio dos quais procurou dar a entender, sobretudo, que Deus não aceita as situações nas quais o homem sofre, e em que é submetido à opressão e à marginalização.

Com sua vinda, começou um mundo novo do qual será eliminada qualquer forma de dor.

REFLEXÃO

Com a força de Deus, estamos dispostos a lutar contra a doença, a opressão, o mal? Com nosso exemplo, confirmamos o que ensinamos no catecismo, e em outras atividades na paróquia? ■

A Palavra e a Rosa



Dois anos de estudos, pesquisa e reflexão sobre a figura de Maria, mãe de Jesus, trazem como resultado um interessante e excelente livro sobre Nossa Senhora, intitulado "A Palavra e a Rosa - A Mãe de Jesus na Luz da Palavra de Deus". O padre João Batista Megale, 68 anos, missionário claretiano, com muito cuidado, dedicação e paciência, pesquisou os ensinamentos de vinte renomados teólogos e especializados autores de livros marianos da atualidade, sobre a presença de Maria na Bíblia, particularmente, no Novo Testamento e na Igreja. Seu livro, editado pela Editora Ave-Maria, é um compêndio atualizado, indispensável para párocos, catequistas e cristãos que queiram aprofundar o conhecimento da devoção à Virgem Maria. Pe. João, gentilmente, concede esta entrevista a Cláudio Gregianin para a revista Ave Maria.

Ave Maria - Pe. João, por que o nome de "A Palavra e a Rosa"?

Pe. João - Dante, na Divina Comédia, apresenta: Eis a rosa! Maria entre os santos. Estes são mostrados como o triunfo de Cristo. A Palavra divina que tudo criou, também cria a rosa, a mais bela flor, Maria.

AM - Como nasceu a idéia do livro?

Pe. João - Sempre tive vontade de escrever sobre Nossa Senhora, porém mais preocupado em conhecer as fontes da filial devoção dos cristãos a ela. Transmitir aos leitores o que é a alma e o fundamento do culto, da devoção e da cultura mariana. Na Bíblia, particularmente no Novo Testamento e nas lições dos Santos Padres (a tradição patrística), Maria tem seu mais sólido fundamento de virgem e mãe de Cristo. Em geral, os livros sobre Nossa Senhora são muito abrangentes e eu pensei em sintetizar, de forma simples e acessível a todos, para propiciar a compreensão sobre essa maravilhosa figura feminina que tanto nos ajuda na caminhada cristã.

AM - A presença de Maria na Bíblia é relevante?

Pe. João - Maria está presente na Bíblia, desde o seu primeiro livro até o último. Desde a figura da mulher no Gênesis até a imagem da mulher, revestida do sol e coroada de estrelas, no Apocalipse. Só no Novo Testamento, a virgem Maria aparece aproximadamente 200 vezes em 7 livros do Novo Testamento, dentro do contexto do plano da salvação vivido por Cristo. Ela é tão relevante que faz parte da estrutura espiritual dos discípulos e apóstolos de Jesus.

AM - Qual a relação entre a Sagrada Escritura, os Evangelhos e Maria para nossa fé cristã?

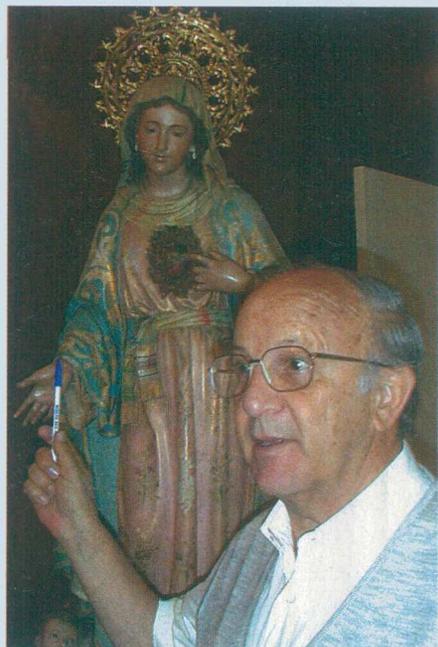
Pe. João - São Jerônimo diz que "ignorar as Sagradas Escrituras é ignorar Jesus Cristo". Com a devida proporção, ignorar Maria no texto e no contexto bíblico é ignorar, num sentido mais amplo, o mistério da salvação. O perfil da fé de Maria, de sua confiança em Deus e disposição à vontade do Pai, tem os contornos mais precisos entre os seguidores de Jesus Cristo.

AM - Na sua opinião, qual o ponto alto da presença de Maria nos Evangelhos?

Pe. João - Na história da Revelação, há um diálogo entre Deus e os ho-

mens. Na anunciação, Maria se comporta como alguém que diz "sim". Ela aceita a maternidade de uma maneira especial como "obra do Espírito Santo". Maria faz um percurso. Primeiro confia em Deus (*faça-se vossa vontade*), aceita o plano da salvação por meio de Jesus Cristo; convive com ele; segue seus passos. Começa como mãe e termina como mãe dos discípulos e seguidores de Jesus.

AM - Podemos dizer que Maria é aprendiz do Evangelho?



Pe. João - O relacionamento dela com o Filho Jesus e, posteriormente, em comunhão fraterna com os discípulos, passa por um processo de aprendizado do mistério de salvação do Cristo e ela se sente coparticipante. O tema da grande misericórdia de Deus, principalmente com os pequenos e oprimidos, está expresso no "Magnificat - Minha alma engrandece o Senhor", hino dos seguidores do Messias que Maria proclama, manifestando a fé das primeiras comunidades cristãs.

AM - O que o senhor nos diz das incontáveis visões sobre Nossa Senhora nesses últimos tempos?

Pe. João - No fundo, é a boa vontade do povo, de dar visibilidade ao que sente no fundo do seu coração. O povo é autêntico em sua fé e em seus sentimentos. Porém, é importante retornar de forma sistemática aos princípios da devoção mariana, apontados pelo Concílio Vaticano II, para nos manter no equilíbrio. Ter uma saudável compreensão do processo que conduz ao conhecimento da palavra de Deus (sua vontade) e como a Comunidade

cristã, a Igreja, vai aprofundando no estudo teológico, as passagens explícitas que se referem a Maria, no Novo Testamento. E estes sempre serão os critérios da verdade cristã. Veja, o historiador Jeroslav Pelikan, professor emérito em Yale, EUA, em seu livro "Maria através dos séculos" comenta sobre Nossa Senhora e seu papel na história da cultura cristã: "Maria é o nome pronunciado com mais frequência no mundo ocidental". Imaginem as bilhões de vezes que é rezada a "Ave, Maria", todos os dias!

AM - O nome de Nossa Senhora dá título a milhares e milhares de igrejas e sua imagem está em todas as comunidades, alimentando a devoção. De que forma essa presença constante de Maria contribui para o mundo faminto de pão, de justiça e de paz?

Pe. João - Em primeiro lugar, devemos considerar o mais importante: o diálogo da Virgem Maria com o anjo na anunciação. Ela diz "sim" à vontade de Deus (a salvação de todos) e sobre o mistério da vida e dos planos de Deus. Ela os sabe guardar com respeito em seu cora-

ção. Ela também, como discípula de Jesus, é sensível às preocupações humanas, por exemplo, nas bodas de Caná e, sobretudo, à história dos excluídos como canta em seu "Magnificat". Mais ainda, quando solidária no percurso da "via-crucis" de Jesus, num encontro de profunda dor humana. Por fim, ao pé da cruz, símbolo de sua total proximidade aos injustiçados. Seus títulos nas incontáveis igrejas do mundo apontam para uma espiritualidade cristã e mariana, sempre destacando um aspecto do mistério de Jesus Cristo vivido por Maria. Ilustram bem todos os títulos de Maria na Ladainha de Nossa Senhora. Como o Filho Jesus, certamente ela quer que o fogo do amor, da justiça, da verdade e da paz continue a arder sobre a Terra. 

Pe. João Batista Megale doutorou-se em Teologia Dogmática pela Universidade Pontifícia Angelicum, de Roma. Especializou-se em Teologia Pastoral pelo Instituto Católico de Paris. Por 20 anos, foi pároco da Basílica de N. S. de Lourdes, em Belo Horizonte. É autor de vários livros e numerosos escritos sobre a Virgem Maria. Endereço do autor - Seminário Claretiano - Rua Tenente Serpa, 82 (Novo Progresso) CEP 32115-180 - Contagem, MG - E-mail: clareti@topnet.com.br

A Palavra e a Rosa, a Mãe de Jesus na Luz da Palavra de Deus nos oferece 200 versículos a partir dos especialistas em mariologia bíblica, pois aqui também se pode aplicar o que foi dito de Cristo: "Ignorar as Escrituras Sagradas é ignorar a Mãe de Jesus".

No final de cada capítulo, inspirando-se nas mesmas Escrituras, há uma oração sobre a palavra de Deus: Escutar a Palavra – Rezar a Palavra – Anunciar a Palavra.

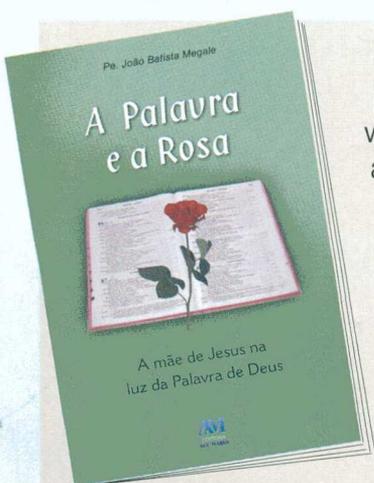
Em linguagem acessível, em estilo leve, o livro é um presente delicado que agrada a todos, pois contém a riqueza espiritual de todos esses 200 versículos neotestamentários sobre Maria, a cheia da graça e do perfume de Deus.

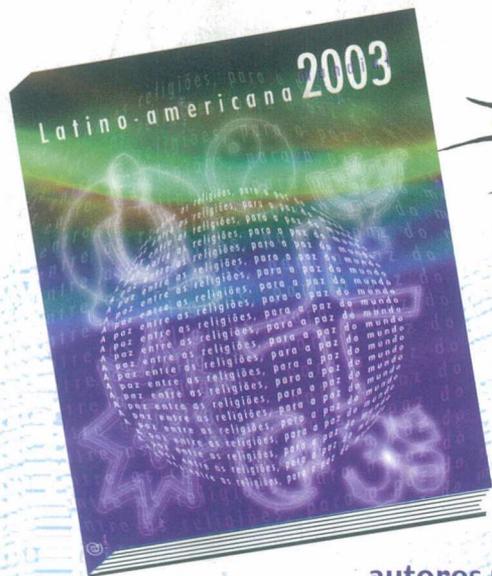
Instrumento de fácil manejo, o livro assinala uma etapa significativa na história do culto marial, muito a propósito para todos os agentes de pastoral e para os que cultivam grande ternura para com Maria, "o nome mais pronunciado no mundo ocidental".

Editora Ave-Maria

Pedidos: 0800-7730 456 - E-mail: vendas@avemaria.com.br

www.avemaria.com.br





Para você, Assinante!

0 livro/agenda

“LATINO-AMERICANA-MUNDIAL 2003”

(O tema desse livro: A paz entre as religiões, para a paz do mundo. São páginas escritas por mais de 40 autores mundialmente conhecidos que apontam caminhos para esse diálogo. Mais de 100 mil exemplares vendidos no mundo em 7 línguas.)

Basta renovar SUA ASSINATURA, por mais um ano, e conseguir apenas UMA ASSINATURA NOVA.

- Veja como é fácil:
- Junte o valor da RENOVAÇÃO de sua assinatura por mais 1 (um) ano (R\$ 25,00) ao valor da ASSINATURA NOVA de um amigo ou parente seu (R\$ 25,00).
- Mande o total: R\$ 50,00, com os cupons abaixo, devidamente preenchidos, para:

**Revista Ave Maria – Agenda LA 2003
Rua Martim Francisco, 636 – 5º andar
CEP 01 226-000 São Paulo, SP**

 **Faça o cheque nominal à “Revista Ave Maria – Agenda LA 2003”**

- **Outras formas de pagamento ou mais informações:
Ligue grátis 0800-555-021**

A Para renovar minha assinatura. Meu código de assinante:

Nome completo:

Endereço:

..... Cidade: Est:

CEP: ----- Telefone: (.....)

Assinatura Data: / /

B A nova assinatura da Revista Ave Maria é para:

Nome completo:

Endereço:

..... Cidade: Est:

CEP: -----

MARIA
REVISTA MENSAL — FUNDADA EM 28.05.1898
TELS. (11) 3666-2128 / 3823-1060
CAIXA POSTAL 1205 CEP 01059-970 SÃO PAULO, SP

CORREIOS
Impresso especial
5406/01 DR/SPM
Ave Maria